

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTEs DA GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO DA FACC EM RELAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO**

LAYSA DE OLIVEIRA REIS

JUIZ DE FORA
2016

LAYSA DE OLIVEIRA REIS

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTEs DA GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO DA FACC EM RELAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO**

Monografia apresentada pela acadêmica Laysa de Oliveira Reis ao curso de Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Virgílio César da Silva e Oliveira

JUIZ DE FORA
FACC/UFJF
2016

AGRADECIMENTOS

A finalização deste trabalho representa para mim muito mais que a conclusão da graduação acadêmica. Exprime o fim definitivo de uma paralisação pessoal causada pelo medo e pela sensação de não pertencimento ao universo administrativo. Que venham os próximos desafios!

Agradeço imensamente ao Prof. Victor Claudio Paradela Ferreira pela sugestão inicial do tema e principalmente pelo acolhimento que recebi dele após anos em que me mantive afastada do curso.

Expresso ainda toda minha gratidão ao meu orientador, Prof. Vírgilio César da Silva e Oliveira, por toda tranquilidade e maestria com que me instruiu na redação da monografia.

Por fim, dedico esta conquista àqueles que sempre serão prioridade em minha vida: família e amigos!



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso é original, de minha única e exclusiva autoria e não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, audiovisual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte. Declaro por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2016.

Laysa de Oliveira Reis

¹LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

²Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano ou multa.

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao 22º dia do mês de dezembro de 2016, nas dependências da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora, reuniu-se a banca examinadora formada pelos professores abaixo assinados para examinar o Trabalho de Conclusão de Curso de Laysa de Oliveira Reis, discente regularmente matriculado(a) no Bacharelado em Administração sob o número 200946026, intitulado *A percepção dos alunos concluintes da graduação em Administração da Facc em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso*. Após a apresentação e conseqüente deliberação, a banca examinadora se reuniu em sessão fechada, considerando o (a) discente _____ (aprovado(a)/reprovado(a)). Tal conceito deverá ser lançado em seu histórico escolar quando da entrega da versão definitiva do trabalho, impressa e em meio digital.

Juiz de Fora, ____ de _____ de _____.

Prof. Vírgilio César da Silva e Oliveira
Orientador

Prof. Victor Cláudio Paradela Ferreira

Prof.^a Cássia Viviani Silva Santiago

“Temos nosso próprio tempo”
Renato Russo

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 01: Etapas de uma pesquisa científica..... | 14 |
| Figura 02: Estrutura de um trabalho acadêmico..... | 16 |
| Figura 03: Dimensões do processo de orientação..... | 20 |
| Figura 04: Perfil demográfico dos consultados..... | 37 |
| Figura 05: Análise global das assertivas..... | 59 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 01: Número de alunos matriculados em TCC..... | 30 |
| Gráfico 02: Ano de ingresso dos discentes..... | 35 |
| Gráfico 03: Configuração das matrículas em TCC..... | 36 |
| Gráfico 04: A instabilidade emocional não atrapalha..... | 40 |
| Gráfico 05: A pressão pelo resultado motiva..... | 41 |
| Gráfico 06: A monografia permite a exposição do meu ponto de vista..... | 42 |
| Gráfico 07: Há espaço para o exercício da criatividade..... | 43 |
| Gráfico 08: O desejo acadêmico fomentou maior dedicação..... | 44 |
| Gráfico 09: A possibilidade de publicação de artigos científicos motiva | 45 |
| Gráfico 10: Não tive dificuldade em seguir as exigências de formatação..... | 46 |
| Gráfico 11: Possuo tempo hábil..... | 46 |
| Gráfico 12: O relacionamento com meu orientador é ótimo..... | 47 |
| Gráfico 13: Meu professor orientador está contribuindo substancialmente..... | 48 |
| Gráfico 14: Durante a graduação fui apresentado ao método científico de pesquisa..... | 49 |
| Gráfico 15: Nas disciplinas fui estimulado à produção de pesquisas acadêmicas..... | 50 |
| Gráfico 16: As disciplinas cursadas na Facc estimulam o processo de autoria..... | 51 |
| Gráfico 17: O conhecimento adquirido na graduação aguçou o meu pensamento crítico..... | 52 |
| Gráfico 18: A realização do TCC em dois semestres é adequada..... | 53 |
| Gráfico 19: A Facc coordenou bem o processo de elaboração de TCCs. | 54 |
| Gráfico 20: Não tive dificuldade na aplicação da pesquisa de campo..... | 55 |
| Gráfico 21: Não tive dificuldade em conseguir material bibliográfico..... | 56 |
| Gráfico 22: A obrigatoriedade na grade curricular não é o único motivador..... | 57 |
| Gráfico 23: A forma como o TCC é avaliado na Facc é apropriada..... | 58 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 01: Elementos textuais de um TCC..... | 17 |
| Quadro 02: Aspectos que impactam na elaboração do TCC..... | 22 |
| Quadro 03: Sugestões de critérios para conceituação do TCC..... | 28 |
| Quadro 04: Assertivas do questionário e categorias relacionadas..... | 32 |
| Quadro 05: Elementos que favorecem a elaboração do TCC..... | 38 |
| Quadro 06: Elementos que impedem a elaboração do TCC..... | 39 |
| Quadro 07: A instabilidade emocional não atrapalha..... | 40 |
| Quadro 08: A pressão pelo resultado motiva..... | 41 |
| Quadro 09: A monografia permite a exposição do meu ponto de vista..... | 42 |
| Quadro 10: Há espaço para o exercício da criatividade..... | 43 |
| Quadro 11: O desejo acadêmico fomentou maior dedicação..... | 44 |
| Quadro 12: A possibilidade de publicação de artigos científicos motiva | 45 |
| Quadro 13: Não tive dificuldade em seguir as exigências de formatação..... | 46 |
| Quadro 14: Posso tempo hábil..... | 47 |
| Quadro 15: O relacionamento com meu orientador é ótimo..... | 48 |
| Quadro 16: Meu professor orientador está contribuindo substancialmente..... | 48 |
| Quadro 17: Durante a graduação fui apresentado ao método científico de pesquisa..... | 49 |
| Quadro 18: Nas disciplinas fui estimulado à produção de pesquisas acadêmicas..... | 50 |
| Quadro 19: As disciplinas cursadas na Facc estimulam o processo de autoria..... | 51 |
| Quadro 20: o conhecimento adquirido na graduação aguçou o meu pensamento crítico..... | 52 |
| Quadro 21: A realização do TCC em dois semestres é adequada..... | 53 |
| Quadro 22: A Facc coordenou bem o processo de elaboração de TCCs. | 54 |
| Quadro 23: Não tive dificuldade na aplicação da pesquisa de campo..... | 55 |
| Quadro 24: Não tive dificuldade em conseguir material bibliográfico..... | 56 |
| Quadro 25: A obrigatoriedade na grade curricular não é o único motivador..... | 57 |
| Quadro 26: A forma como o TCC é avaliado na Facc é apropriada..... | 58 |

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um projeto científico a ser realizado em períodos finais de graduação acadêmica. Consiste em um instrumento de avaliação do conhecimento adquirido pelos discentes, além de ser um mecanismo de estímulo à produção de ciência. Através de revisão bibliográfica foram levantados elementos que possam impactar positiva ou negativamente no processo de elaboração de um TCC. A partir desse embasamento foi realizada uma pesquisa que teve 33 respondentes entre os 103 indivíduos matriculados nas disciplinas de produção monográfica do curso de Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora. O objetivo principal foi a análise da percepção dos alunos concluintes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso. Entre os objetivos específicos estão o reconhecimento do perfil demográfico dos consultados, o diagnóstico dos aspectos positivos e negativos associados ao TCC e a análise desses fatores de modo a reconhecer o que favorece ou limita a defesa do Trabalho. Os resultados obtidos nessa investigação apontaram o processo de orientação e a configuração da monografia em dois semestres na Facc como elementos mais favoráveis à sua redação. O quesito mais prejudicial foi associado com a falta de fatores motivacionais à produção científica, tanto por questões pessoais dos pesquisados, quanto pela carência de incentivo à pesquisas desse tipo pela Instituição de ensino.

Palavras Chaves: Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisas científicas. Monografia.

SUMÁRIO

_Toc468320585

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 11 |
| 2.1 O Trabalho de Conclusão de Curso..... | 11 |
| 2.1.1 Caráter científico do TCC..... | 13 |
| 2.1.2 Aspectos individuais, institucionais e de outra natureza que impactam na elaboração de um TCC | 18 |
| 2.2 O TCC no contexto da Facc..... | 23 |
| 2.2.1 Políticas para o Trabalho de Conclusão de Curso | 24 |
| 2.2.2 Histórico das defesas | 29 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 31 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 35 |
| 4.1 Perfil demográfico da amostra | 35 |
| 4.2 Percepção de pontos positivos e negativos relacionados ao TCC | 38 |
| 4.2.1 Aspectos individuais..... | 40 |
| 4.2.2 Aspectos institucionais | 47 |
| 4.2.3 Aspectos de outra natureza | 55 |
| 4.3 Análise global de aspectos que favorecem ou limitam a defesa do TCC..... | 58 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 61 |
| REFERÊNCIAS | 63 |
| APÊNDICE | 66 |

1 INTRODUÇÃO

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma importante fase na graduação de discentes em diversos cursos nos quais sua produção é exigida como requisito para a colação de grau.

O objetivo do TCC é ser o momento de protagonismo do aluno, no qual todo o processo de aprendizagem do curso em questão deverá embasá-lo em um discurso que apresente uma investigação científica sobre o tema escolhido.

Entre os diversos desafios vivenciados na formulação de produções acadêmicas estão: a dificuldade em redigir textos em moldes científicos; a necessidade de cumprimento a prazos; além da influência de questões emocionais concernentes ao aluno, como falta de confiança, ansiedade e pressão por resultado.

No curso de Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facc-UFJF), no segundo semestre letivo de 2016, 103 alunos estão alocados nas disciplinas referentes ao TCC, quando o número ideal estipulado pela coordenação do curso seria de 80 matriculados por período, sendo 40 em TCC 01 e o mesmo número em TCC 02. Essa diferença entre projeção e realidade evidencia que alguns se estagnam na concepção do Trabalho Final.

Diante do cenário problematizado o presente trabalho tem como questão central a definição de *qual a percepção dos alunos concluintes do curso de Administração da Facc-UFJF em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso?*

O objetivo geral desta investigação é analisar o pensamento dos discentes citados correlacionado ao TCC, de modo a compreender aspectos positivos e negativos da experiência.

Para alcançar este propósito, alguns passos são necessários.

- Primeiramente é preciso reconhecer o perfil demográfico dos alunos concluintes consultados.
- Em segundo lugar, reconhecer aspectos positivos e negativos associados ao TCC.
- Finalmente, será necessário analisar tais aspectos, de modo a reconhecer o que favorece ou limita a defesa do TCC.

A relevância dessa pesquisa atribui-se à importância do estudo da relação entre aluno e Trabalho de Conclusão de Curso, como meio de identificar os fatores potenciais que auxiliam ou prejudicam o desempenho na elaboração do mesmo. O reconhecimento de tais fatores pode ser útil no âmbito institucional, embasando a gestão relacionada ao processo, como decisões

de designação de orientadores e estabelecimento de prazos e formatos. Na esfera docente pode fornecer informações relevantes à sensibilização de orientações e ainda, no campo discente, poderá auxiliar alunos que enfrentarão o desafio posteriormente.

A estrutura desta obra é composta por cinco capítulos, incluindo esta introdução. A sessão seguinte apresenta estudos teóricos para alicerçar a investigação. A pesquisa bibliográfica permeou definições e características associadas ao TCC de forma geral e sua aplicabilidade na Facc.

A terceira parte expõe a metodologia utilizada na elaboração e aplicação da pesquisa, enquanto o quarto demonstra os resultados aferidos a partir da mesma.

Por fim, o capítulo final evidencia as considerações extraídas de todo o estudo, englobando sugestões de ação e de novos estudos sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir serão apresentadas informações baseadas em autores e trabalhos científicos sobre a temática que originou o presente estudo, a fim de constituir sua sustentação teórica.

A princípio será aprofundada a definição de Trabalho de Conclusão de Curso, sua origem, características e desafios normalmente associados. Em seguida está examinada a aplicabilidade do TCC na Facc-UFJF, seu histórico e alguns dados quantitativos relevantes.

2.1 O Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser definido como um tipo de produção acadêmica muito utilizada no ensino superior brasileiro como forma de realizar uma avaliação dos graduandos no final dos cursos, contemplando a diversidade dos aspectos de sua formação universitária (NEHER, 2002).

Salomon (1996) ressalta que o TCC foi criado em 1983, como disciplina obrigatória no curso de Pedagogia da Universidade de Franca e logo se estendeu a grande parte dos cursos de graduação. Segundo ele, este trabalho científico procurou criar espaço para os estudantes iniciarem-se no campo da pesquisa, buscando ampliar e aplicar os conhecimentos acumulados ao longo da graduação.

Muller (2001) define o TCC como:

Trabalho desenvolvido na graduação sobre um tema relacionado de formação, cuja finalidade é a conclusão deste curso. Requer orientação técnica, metodológica e de conteúdo, que objetiva “calibrar” a qualidade e aproveitamento do ensino oferecido. Pode ser considerado um trabalho de iniciação científica, uma vez que seu desenvolvimento é calcado em processos e métodos próprios da ciência (MULLER, 2001, p.8).

Quanto aos propósitos deste trabalho, Rummel (2007) salienta que este deve proporcionar ao estudante uma oportunidade para explorar um tópico, numa extensão maior do que poderia ser abrangida no curso, além de propiciar a experiência em coletar, organizar e relatar as informações de uma maneira lógica.

Conforme definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) por meio da NBR 14724 de 2011, o trabalho de conclusão de curso de graduação, é um “documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador” (ABNT:NBR 14724, 2011, p.4).

De acordo com o Ministério da Educação, atualmente a obrigatoriedade ou não do TCC como componente curricular nas instituições é opcional e definida segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área, normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e sistemas de ensino, fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Nos cursos de graduação em Administração, as diretrizes estabelecem o Trabalho de Conclusão de Curso como item opcional das faculdades. Já para as graduações em Administração pública, sua inclusão na grade é obrigatória. Em todas as circunstâncias a Instituição deverá emitir regulamentação própria, contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das orientações técnicas relacionadas com a sua elaboração.

É muito comum a utilização dos termos TCC e monografia como sinônimos, porém o projeto monográfico é uma das modalidades do trabalho final, que também pode ser desenvolvido através de outros modelos. De modo geral, são classificados segundo Salomon (1996) como teses, dissertações, monografias, relatórios de pesquisa, estudo teórico ou bibliográfico e teórico-empírico. A definição do tipo de TCC a ser abordado fica a cargo das instituições, seguindo, é claro, as diretrizes nacionais já citadas.

O termo monografia correspondente a um tratado, normalmente de autor único, que visa refletir sobre um problema específico a partir de um processo de investigação. Inácio Filho (1998) a qualifica como:

Uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou mais destinatários determinados escrito que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez têm origem em suas inquietações acadêmicas (INÁCIO FILHO, 1998, p.79).

Para Fachin (2002), várias instituições de ensino valorizam a monografia como o primeiro trabalho científico especialmente desenvolvido nos últimos períodos do curso.

Segundo Severino (2007), dissertação e tese tratam-se de tipos de monografia, diferindo em seus graus de profundidade e originalidade. Na monografia espera-se basicamente uma revisão bibliográfica e considerações sobre o objeto da investigação, enquanto uma dissertação deve demonstrar uma proposição mais direta sobre a lacuna de pesquisa e não apenas explanar um assunto. A tese, por sua vez, deve realmente colocar e solucionar um problema e oferecer contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado. Além disso, “ela deve representar um progresso para a área científica em que se situa. Deve fazer crescer a ciência” (SEVERINO, 2007, p.151).

Normalmente monografias são exigências de fins de cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu*, dissertações são pré-requisitos para conclusão de mestrado e a tese, de

doutorado. As distinções entre esses trabalhos científicos não é puramente hierárquica, nas quais um sobrepõe-se a outro, mas baseiam-se em parâmetros ligados à experiência gradual do pesquisador.

Nos casos de pós-graduação, Appolinário (2006) esclarece que há dois tipos no Brasil: a *lato sensu* e a *stricto sensu*. *Lato sensu* refere-se aos cursos de especialização profissionalizantes, direcionados a demandas do mercado de trabalho. O segundo tipo, *stricto sensu*, constitui os programas de mestrado e doutorado.

Independente da forma e nomenclatura assumida por um Trabalho de Conclusão de Curso existe o consenso de que o mesmo deve ter caráter de uma investigação científica em função dos recursos metodológicos que exige a sua elaboração, conteúdo que será tratado a seguir.

2.1.1 Caráter científico do TCC

Com base nos aspectos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentados inicialmente, percebemos que o mesmo correspondente a uma forma de avaliação que além de permitir ao estudante que explore e busque por um assunto de seu interesse e que se aprofunde nesse tema, pretende despertá-lo para o mundo da pesquisa, visto que abrange um padrão de exigências a serem seguidas. Em suma, o TCC se configura como uma atividade de pesquisa científica.

Zanella (2009) descreve o conhecimento científico como:

Todo conhecimento obtido por meio de procedimentos metodológicos que possibilitam investigar a realidade de forma organizada, ordenada, seguindo etapas, normas e técnicas, por meio de aplicação de métodos preestabelecidos, buscando responder como e por que ocorrem os fatos e fenômenos. Em outras palavras, o conhecimento científico resulta de pesquisa metódica e sistemática da realidade dos fatos (ZANELLA, 2009, p.53).

Para Ferrari (1982, p. 24), “na ciência, os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início os pensamentos em sistemas, traçam de modo ordenado a forma de proceder do cientista ao longo de um percurso, para alcançar um objetivo”.

Pesquisar cientificamente é, portanto, agregar informações de forma sistemática para encontrar respostas para uma pergunta e assim chegar à solução de um problema. A pesquisa é a atividade básica da ciência, e por meio dela podemos entender melhor a realidade. Dessa maneira só se faz ciência e se produz conhecimento fazendo pesquisa.

A metodologia científica que direciona produções acadêmicas de modo a produzir conhecimento inteligível, além de estabelecer uma proposta detalhada de pesquisa e a maneira

como a mesma será encaminhada, pode sinalizar a confirmação do processo de ensino-aprendizagem nos últimos períodos de graduações.

Cada investigação admite uma abordagem específica conforme o objeto a ser estudado, com objetivos e funções singulares, mas do ponto de vista do processo, segundo Zanella (2009), pesquisas científicas percorrem um caminho fundamental que é constituído de três etapas relacionadas: planejamento, execução e comunicação dos resultados.

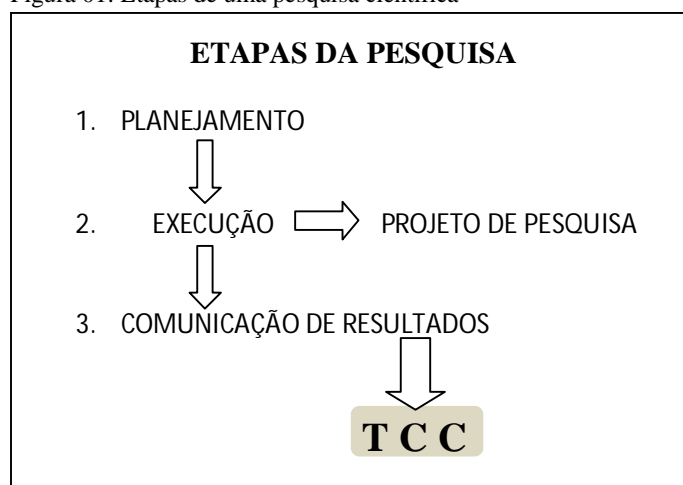
O planejamento é a fase decisória, no qual se decidirá a rota percorrida pela pesquisa. Constitui uma pré reflexão sobre o tema, assunto e o problema a ser analisado. Também nesse ponto são definidos os objetivos a serem alcançados, a base teórica que fundamentará a pesquisa, além da definição dos instrumentos de coleta e análise dos dados.

A segunda etapa elementar é a execução, quando o pesquisador entra em contato direto com o problema a ser averiguado, ou seja, quando entra no campo de pesquisa.

A comunicação dos resultados é a terceira e última etapa e refere-se ao momento de relatar à sociedade as apurações da investigação. O Trabalho de Conclusão de Curso se configura como um dos meios pelo qual o resultado de uma pesquisa pode ser expresso.

A figura 01 abaixo esquematiza o procedimento descrito:

Figura 01: Etapas de uma pesquisa científica



Fonte: elaborado por Zanella (2009, p.98)

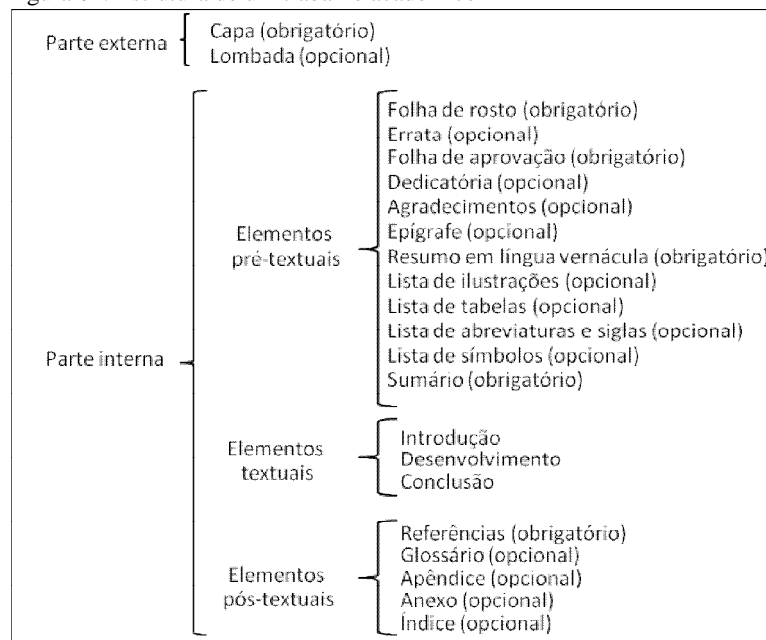
A publicação de um TCC deve seguir um conjunto de regras que tratam da apresentação de um trabalho acadêmico-científico, isto é, da forma, do formato, da estrutura, que envolve o tamanho das margens, o tipo de letra, o espaço de entrelinhas, a numeração de seções, a colocação dos títulos das seções, dentre outros aspectos de estrutura gráfica. (TOMANIK, 1994). No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o

Fórum Nacional de Normalização, a qual define a padronização e uniformização na apresentação de trabalhos. A norma da ABNT responsável por tais definições é a 'NBR 14724 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação', atualizada em 17/04/2011. Ela "especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros)" (ABNT:NBR 14724, 2011, p1). Vale destacar que outras normas são citadas nesse documento e a complementam, com informações específicas que também podem ser aplicadas em um TCC. A lista abaixo ilustra os demais regulamentos contextualizados à NBR 14724:

- ABNT NBR 6022, Apresentação geral de artigos em periódicos científicos impressos.
- ABNT NBR 6023, Elaboração de referências.
- ABNT NBR 6024, Numeração progressiva de documentos.
- ABNT NBR 6027, Elaboração de sumários.
- ABNT NBR 6028, Elaboração de resumos (abstracts).
- ABNT NBR 6034, Elaboração e apresentação de índices.
- ABNT NBR 10520, Citações em documentos.
- ABNT NBR 12225, Apresentação de lombadas.
- Código de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.
- IBGE, Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Segundo a NBR 14724, uma produção acadêmica possui elementos pré textuais, com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho; elementos textuais, parte na qual é exposto o conteúdo; e elementos pós textuais, que sucede a redação e complementa o trabalho. A figura 02 a seguir, retirada do conteúdo da norma, demonstra a estrutura básica exigida em um trabalho acadêmico.

Figura 02: Estrutura de um trabalho acadêmico



Fonte: elaborado por ABNT NBR 14724 (2011, p.5)

Observando a representação acima, nota-se que aos componentes pré e pós textuais são puramente formais e seguem um padrão, enquanto o conteúdo de fato da pesquisa realizada encontra-se na parte textual. A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor, mas seguem parâmetros a serem tratados em cada tópico conforme apontado a seguir.

Para Severino (2007, p.82), a introdução “manifesta as intenções do autor, os objetivos do trabalho, enunciando seu tema, seu problema e os procedimentos que serão adotados para o desenvolvimento do raciocínio. Encerra-se com uma justificção do plano do trabalho”. A partir da apreciação da introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito da problematização do trabalho e compreender o raciocínio a ser desenvolvido.

O desenvolvimento, por sua vez, corresponde ao corpo da pesquisa e será subdividido fundamentado na necessidade de cada caso. “É preciso que haja subtítulos portadores de sentido. Em trabalhos científicos, todos os títulos de capítulos ou de outros itens devem ser temáticos e expressivos, ou seja, devem dar a ideia exata do conteúdo do setor que intitulam” (SEVERINO, 2007, p.83).

Esta seção deve expor também o referencial teórico que alicerçou a obra, o qual consiste em uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, que pode estar compreendido em livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis. O referencial tem a função de nortear a

pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada sobre o mesmo tema, demonstrando que o pesquisador tem conhecimento suficiente em relação a pesquisas relacionadas e a tradições teóricas que apóiam e cercam o estudo.

Além disso, o desenvolvimento deve apresentar a metodologia de pesquisa. Para Fonseca (2002), metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência”.

É também no desenvolvimento onde é exposta a pesquisa em si, os resultados averiguados, bem como visualizações gráficas das respostas obtidas em campo. Realiza-se a exposição de evidências, que podem ser discursos ou valores numéricos que expressam características de variáveis que interessam ao pesquisador.

Por fim, a conclusão exprime a síntese das considerações obtidas após a aplicação da pesquisa e em toda a investigação. O fechamento da produção deve estar relacionado com a problematização apresentada desde sua introdução.

O quadro 01 abaixo resume as partes integrantes dos elementos textuais de um TCC, como explicado:

Quadro 01: Elementos textuais de um TCC

| ATIVIDADES | INFORMAÇÕES | ESTRUTURA BÁSICA |
|-----------------------------|---|-------------------------|
| O QUE FOI PESQUISADO | TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA | INTRODUÇÃO |
| POR QUE FOI PESQUISADO | JUSTIFICATIVA | |
| PARA QUE FOI PESQUISADO | OBJETIVOS | |
| COMO FOI PESQUISADO | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | DESENVOLVIMENTO |
| BASE TEÓRICA DE SUSTENTAÇÃO | O QUE DIZEM OS AUTORES SOBRE O TEMA FOCO DA PESQUISA | |
| DISCUSSÃO DOS DADOS | RESULTADOS ALCANÇADOS COM A COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS | |
| CONCLUSÃO | AS CONSEQUÊNCIAS DOS RESULTADOS | CONCLUSÃO |

Fonte: elaborado pela autora, a partir de Severino (2002)

No campo da ciência, algumas exigências de organização e metodologia são obrigatórias. Um trabalho científico exclui a possibilidade de um embasamento puramente intuitivo e baseado em presunções pessoais, demandando obediência a um plano e aplicação

de um método. Os requisitos de um TCC, tanto estruturais como os de padronização de formatação previamente apresentados, auxiliam o processo de aprendizagem necessário ao amadurecimento intelectual e acadêmico indispensáveis na formação universitária dos discentes.

Devidamente explicitada a natureza fundamental de um Trabalho de Conclusão de Curso nos itens precedentes deste referencial, cabe agora introduzir aspectos intangíveis relacionados à elaboração do mesmo.

2.1.2 Aspectos individuais, institucionais e de outra natureza que impactam na elaboração de um TCC

Há muita literatura acerca dos atributos científicos de um TCC, como bibliografias de metodologias de pesquisa, modelos de estrutura e formatação. Essas referências são importantes, pois apontam a existência de uma essência comum a todos os trabalhos acadêmicos, padronizando-os. Entretanto, cada elaboração de TCC é única e envolve outros atributos, ainda não discutidos.

O objetivo desta seção é indicar algumas das particularidades que influenciam um processo de desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso, as quais posteriormente embasarão o estudo na Faculdade de Administração da Facc-UFJF.

Por fins didáticos, dividiu-se esse item em aspectos individuais, institucionais e de outras naturezas.

Quanto às variáveis individuais, as quais dependerão das características pessoais de cada discente que fará autoria de um trabalho final, o lado emocional constitui uma importante questão. O Trabalho de Conclusão de Curso está sempre associado a um momento ímpar na vida acadêmica do discente: o final de um ciclo universitário.

A psicóloga Pamalomide Zamberlan avalia a dificuldade dos alunos diante do desafio do TCC. Ela alega que os acadêmicos passam por instabilidades emocionais durante o processo, como mudanças de humor, nervosismo, ansiedade, insônia e irritabilidade. O motivo da inconstância pessoal está associado à pressão por um resultado positivo e às incertezas intrínsecas ao final da graduação, como o início da formação profissional e a motivação ou desmotivação perante o grau de satisfação com a faculdade cursada. A psicóloga afirma serem normais essas variações emocionais, desde que controladas para não comprometerem o andamento das tarefas.

A pressão, afirma Pamalomide, vem do próprio estudante. Por vezes, isso pode funcionar como motivação. Mas também há o oposto, em que esse sentimento torna-se nocivo e passa a comprometer o bem-estar, a saúde emocional e física. Com esse quadro, a tendência é de as relações afetivas e familiares serem prejudicadas, bem como o rendimento do aluno. (ZAMBERLAN, 2013)

Outro ponto pessoal relevante é o pensamento crítico do acadêmico. O universitário que reproduz o conhecimento de terceiros não exerce a criatividade e não se posiciona diante do referenciado. Nesses casos o autor assume o simples papel de compilador de bibliografias.

Para Vieira (2004) o poder criativo desenvolve-se e é um elemento importante no exercício da autoria. O hábito da leitura é essencial para essa aptidão, estimulando a elaboração de novas considerações e métodos. O aluno empenhado é aquele que reúne informações e discute o seu ponto de vista sobre as mesmas.

Partindo da concepção de que um dos pilares da educação no nível superior brasileiro é justamente a criação de conhecimento e novas descobertas que surgem ao se pesquisar com diálogo argumentador e criativo, o pensamento crítico se fundamenta como considerável quesito de um TCC.

Outro elemento que pode exercer influência é o desejo dos alunos por publicações de artigo, já que muitos deles provêm de adaptações mais sintéticas de TCCs. Conforme Wood Jr. e Chueke (2008), a demanda por TCCs estimulou a produção de trabalhos científicos na área administrativa, o que se comprova pelo aumento no número de obras publicadas na área a partir do ano 2000. O interesse dos discentes em ter um artigo científico de autoria própria publicado em um veículo de comunicação pode instigar a auto realização dos mesmos, constituindo um estímulo na escrita da monografia. O anseio à carreira acadêmica também está diretamente ligado neste quesito, já que o TCC é uma primeira oportunidade de experiência científica.

Por fim, a capacidade, ou não, de planejamento e organização pessoal também são características passíveis a auxiliar ou dificultar o desempenho do aluno. Por ser uma novidade para os concluintes, o trabalho científico requer sistematização em muitos aspectos. As exigências de formatação e estrutura exigem atenção e cuidado para evitar retrabalhos. As fases necessárias em uma pesquisa também requerem ordenação das atividades e cumprimento de prazos. A má gestão do tempo para realização do TCC pode comprometer o andamento do trabalho. Nos últimos períodos da graduação muitos discentes já estão inseridos no mercado de trabalho e também precisam conciliar o trabalho final com as últimas disciplinas da faculdade. Severino (2007) alega que em virtude de os universitários brasileiros disporem de pouco tempo para suas faculdades e exercerem funções profissionais

concomitantes ao curso superior, exige-se deles organização sistemática do pouco tempo disponível para o estudo.

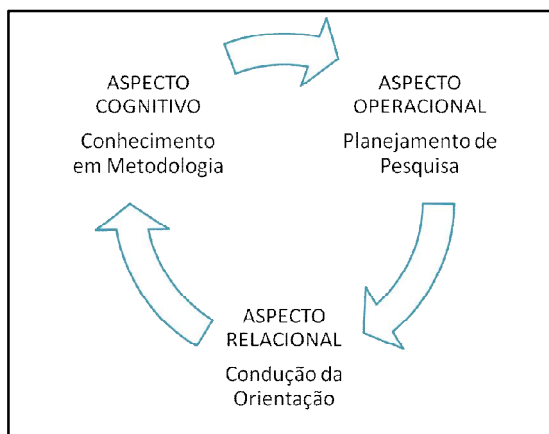
A partir de agora serão expostos os aspectos institucionais que interferem na elaboração do TCC, ligados à responsabilidade da instituição de ensino em estimular e dar suporte em toda a graduação, inclusive na produção do trabalho de conclusão.

Inicialmente, a análise do processo de orientação é profundamente importante. Severino (2007) afirma que o professor orientador possui muitas atribuições, mas a responsabilidade de efetivação do trabalho deve ser facultada ao orientando, caracterizando um trabalho conjunto. Para o autor, a orientação consiste:

Basicamente numa leitura e numa discussão conjuntas, num embate de ideias, de apresentação de sugestões e de críticas, de respostas e argumentações, em que não será questão de impor nada mas, eventualmente, de convencer, de esclarecer, de prevenir. Tanto a respeito do conteúdo como a respeito da forma (SEVERINO, 2002, p. 236).

Medeiros, Silva e Novais (2011) sugerem três dimensões para exame das orientações, o conhecimento em metodologia (aspecto cognitivo), o planejamento de pesquisa (aspecto operacional) e a condução da orientação (aspecto relacional). A figura 03 abaixo ilustra essa representação.

Figura 03: Dimensões do processo de orientação



Fonte: elaborado pela autora, a partir de Medeiros, Silva e Novais (2011)

O aspecto cognitivo é relacionado à habilidade sobre conhecimentos metodológicos. Nesse ponto, quanto mais um professor estiver envolvido em atividades de pesquisa e extensão, maior o seu entendimento científico. O nível acadêmico dos docentes pode ser um indicativo de experiência, já que indicam maior vivência em pesquisas. A atuação contínua em orientações e a participação do pesquisador em bancas examinadoras oportunizam cada vez mais bagagem para que o docente otimize seu papel de orientador.

O aspecto operacional compreende a produção de conteúdo do TCC, a escolha do tema, revisão da literatura, desenvolvimento da pesquisa, redação e defesa. Roesch (1996) enuncia que cabe ao orientador prover meios, ou seja, facilitar contatos, indicar bibliografia, sugerir métodos e técnicas, e incentivar o trabalho do aluno. A proximidade do professor com o tema escolhido pelo aluno pode facilitar essas atividades.

Por fim, mas não menos significativo, o aspecto da relação professor e aluno leva em conta o lado humano de ambos. A postura do professor, inspirando motivação e segurança ao seu orientando, bem como sua abertura para discussões e maleabilidade na condução do processo pode ser um agente fomentador. Caso contrário, o resultado pode ser o oposto, levando ao desgaste da relação. O diálogo é o mecanismo mais indicado para a boa convivência entre discente e docente.

Outro tópico que está relacionado à entidade de ensino é o respaldo à iniciação na área acadêmica e ao trabalho intelectual. Evidentemente essa iniciativa parte substancialmente do aluno, porém, cabe as universidades estimular o espírito pesquisador dos discentes. O TCC e a forma como sua elaboração é conduzida pelas instituições são importantes instrumentos de incentivo nesse âmbito.

Ao ter solicitada a realização de uma pesquisa durante a graduação, o aluno se depara com a dificuldade de não ter sido estimulado a essa atividade crítica em outras etapas de sua educação formal (DEMO, 2001). Para confrontar essa realidade, em muitos cursos é ofertada a disciplina de metodologia científica, a qual objetiva instrumentalizar a elaboração de trabalhos acadêmicos, promovendo familiarização com os métodos de pesquisa.

Outra questão que pode ter mensurada sua ação de influência é a relação entre o conhecimento adquirido na graduação e a elaboração do trabalho final. Em todas as disciplinas, a universidade deveria abordar o saber científico, aguçando o processo de autoria e o pensamento crítico dos discentes, o que futuramente, facilitaria a redação de monografias.

Também estão relacionados à instituição de ensino, o dever de proporcionar ao aluno acesso a uma boa biblioteca, com títulos variados e atualizados (itens físicos ou eletrônicos). Prover o acesso a portais de periódicos, a bases de dados, bancos digitais de teses e dissertações e outras fontes, além de favorecer o acesso a softwares, necessários para análise qualitativa ou quantitativa de dados.

Por último, há itens de natureza diversa, que não se atribuem ao discente ou à organização de ensino. As especificidades de cada pesquisa, por exemplo, podem gerar entraves inesperados. A dificuldade em se conseguir material teórico, nos casos em que o

tema ainda não foi muito abordado na literatura da área e obstáculos na pesquisa de campo, como as dificuldades de conseguir entrevistas, constituem amostras dessas dificuldades.

A obrigatoriedade do TCC como forma de avaliação e requisito para conclusão do curso também é um ponto que merece relevância. Mertens afirma que:

A realização de um TCC tem sido vista por inúmeros alunos como algo impeditivo para a conclusão do seu curso de graduação. Poucos, ou quase nenhum, percebem a relevância de um trabalho científico, bem como o crescimento individual e coletivo durante e após a sua realização. Muitos se sentem obrigados e só o realizam por ser pré-requisito para a obtenção do título almejado (MERTENS, 2007, p. 40).

Entende-se que a avaliação é uma prática social ampla, no entanto, vêm sendo aplicada erroneamente, sendo utilizada apenas como instrumento de atribuição de notas tendo em vista apenas a aprovação ou reprovação do aluno.

Para Luckesi (1999), as notas nas escolas são usadas somente para fundamentar as necessidades de classificação de alunos, comparando os índices de desempenho, enquanto Vasconcellos (2000) declara que a avaliação deveria ser um processo no qual exista uma reflexão crítica sobre a prática, identificando possíveis avanços, dificuldades e resistências. Nesse contexto, vale ressaltar que o TCC elaborado não pode mensurar somente a capacidade do aluno e o nível de conhecimento que adquiriu na graduação, mas também desempenhar a função de localizar onde está a deficiência da instituição de ensino, do corpo docente e dos procedimentos adotados.

A fim de sintetizar o assunto abordado neste item, o Quadro 02 a seguir apresenta a síntese dos aspectos que influenciam a elaboração de um TCC, na divisão de categorias propostas:

Quadro 02: Aspectos que impactam na elaboração do TCC

| | |
|-----------------------|---|
| INDIVIDUAIS | <ul style="list-style-type: none"> • LADO EMOCIONAL • PENSAMENTO CRÍTICO • DESEJO DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA • PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO |
| INSTITUCIONAIS | <ul style="list-style-type: none"> • PROCESSO DE ORIENTAÇÃO • ESTÍMULO CIENTÍFICO • RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA |
| OUTRA NATUREZA | <ul style="list-style-type: none"> • DIFICULDADES DE PESQUISA • OBRIGATORIEDADE DO TCC |

Fonte: elaborado pela autora (2016)

Devidamente apresentados os principais tópicos concernentes ao Trabalho de Conclusão de Curso de uma maneira geral, cabe agora contextualizar o assunto em relação à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFJF.

2.2 O TCC no contexto da Facc

A Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFJF teve sua gênese na criação do Curso Superior de Administração e Finanças, inaugurado em 02 de abril de 1941. No ano de 1943 sua denominação foi alterada para Ciências Econômicas.

Inicialmente o curso estabeleceu-se nas dependências na Academia de Comércio e transferiu-se para sede própria, na Avenida Barão do Rio Branco, em junho de 1956. Um marco importante aconteceu em 1960, com a criação da Universidade Federal de Juiz de Fora, levando a Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas a transferir seu patrimônio para a União e assumir caráter de uma instituição pública.

A inclusão do curso de Administração veio em 1988, como forma de solidificar a instituição junto à sociedade, atendendo as demandas do mercado.

Após 29 anos, em dezembro de 2009 ocorreu a separação das Faculdades de Economia e Administração e esta última, agora independente, propôs a criação do curso de Ciências Contábeis, de acordo com o plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. A aprovação da proposta veio em setembro de 2010, estimulando a mudança do nome para Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, a Facc (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 2016).

O curso de Administração, foco de estudo da presente pesquisa, objetiva à formação de profissionais para atuarem em diversas áreas organizacionais, permitindo o aprendizado integrado de conhecimento, possibilitando ao futuro profissional uma atuação expressiva em diferentes organizações.

As disciplinas do curso, embasadas conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares da área foram classificadas da seguinte maneira:

- Conteúdos de Formação Básica: estudos de cunho humanístico, filosófico, jurídico, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação, matemática, estatística e economia.

- Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e as áreas funcionais.

- Conteúdos de Formação Metodológica: relacionados com as bases epistemológicas, ontológicas e teóricas do conhecimento científico, bem como com métodos, técnicas e instrumentos que possibilitem a realização da pesquisa, da elaboração e da disseminação do conhecimento científico.

- Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais e eletivos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

No currículo atual, o discente deve cursar 3000 horas no total, sendo 2400 de disciplinas obrigatórias e 600 de disciplinas eletivas, as quais os alunos podem optar quais cursar dentro de uma gama de escolha. Dentro dessas últimas, 240 horas podem ser integralizadas com disciplinas opcionais, que por sua vez, correspondem àquelas alternativas livres, podendo inclusive pertencer à grade de outro curso da UFJF.

As matérias relacionadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, CAD081 - Trabalho de Conclusão de Curso I e CAD082 - Trabalho de Conclusão de Curso II, são compulsórias e fazem parte do quesito de formação metodológica. Totalizam 120 horas, 60 de cada uma.

2.2.1 Políticas para o Trabalho de Conclusão de Curso

Como exposto, a grade curricular atual do curso de Administração da Facc-UFJF compreende duas disciplinas ligadas à confecção do Trabalho Final, TCC 01 e TCC 02. Esse modelo começou a ser implementado a partir do segundo semestre de 2013. Anteriormente o Trabalho de Conclusão de Curso equivalia à disciplina de CAD035 - Estágio Supervisionado, ou seja, o discente tinha como requisito obrigatório para colação de grau, a realização de um estágio em ambiente organizacional e o TCC compreendia um relatório teórico-empírico intimamente relacionado a essa experiência.

Uma determinação de ordem legal, no entanto, começou a trazer problemas para esse sistema. Segundo a Lei 11788, de 2008, é indispensável a clara distinção entre a relação formal de trabalho e as atividades de estágio. Conforme ela, portanto, os alunos com vínculo empregatício ou que possuíssem negócio próprio teriam que optar por celebrar um contrato de estágio, sobrepondo-se ao emprego ou estagiar em outra organização paralelamente.

Para evitar essa imposição prejudicial aos alunos, o colegiado considerou prudente que o estágio não fosse mais um componente curricular obrigatório, uma vez que a flexibilidade (ou informalidade) existente anteriormente deixou de existir. A elaboração do TCC passou

então, a possuir caráter monográfico, consistindo em um estudo sistemático apoiado em referenciais e metodologias adequadas a seus fins, tal como ocorre tradicionalmente em diversos cursos e programas.

Atualmente o TCC deverá resultar de pesquisa acadêmica, alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso, a ser conduzida individualmente, sob os princípios da metodologia científica. Segundo o Manual de Políticas e Elaboração do TCC na Facc, enquanto trabalho científico, o TCC poderá ser uma pesquisa teórico-empírica ou um ensaio teórico, entendido este como uma forma de tratar determinados problemas ou temas teóricos. Embora semelhantes suas estruturas e organização diferem entre si. “Enquanto um trabalho teórico-empírico requer uma investigação de campo, um ensaio ou texto teórico pode prescindir de tal expediente, uma vez que se trata de uma reflexão acerca de uma temática, questão ou problema teórico” (Manual de políticas e elaboração da Facc, 2013, p.11).

Por necessidades mais complexas da nova modalidade, o procedimento passou a ser realizado em dois semestres letivos, com o TCC 01 e TCC 02. A primeira disciplina concerne a uma preparação para a segunda. Nela o aluno, orientado por um professor, deve iniciar a pesquisa e desenvolver tema e problematização, revisão de literatura, procedimentos metodológicos e cronograma de execução.

Subsequentemente, no TCC 02 serão realizados levantamento e organização de evidências (bibliográficas ou empíricas), análise das evidências à luz do referencial teórico, elaboração do relatório final e ajuste aos princípios de normalização da UFJF.

O processo de elaboração de um TCC, embora tenha autoria e exija grande empenho dos discentes, também demanda suporte institucional, configuram-se como um trabalho conjunto da Facc e do aluno.

A infraestrutura da faculdade e da UFJF, por exemplo, são fundamentais, tanto no que concerne a instrumentos de pesquisa, como internet e bibliotecas com acervo amplo, tanto na disponibilização de espaço adequado para estudo.

À coordenação do curso de Administração, compete a definição de procedimentos relativos à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação dos TCCs. Os documentos com as instruções preparadas, como o Manual de Políticas e Elaboração e um guia com Definições Preliminares (explicações para início da redação e definição de tema, problema de pesquisa, objetivos geral e específicos e justificativa), são disponibilizados no site da instituição. Também cabe à coordenação divulgar as áreas de formação e pesquisa dos professores da Facc, que deverão ser seguidas para a alocação de orientadores, além de monitorar e divulgar o número de alunos orientados por professor.

Um calendário em consonância com o cronograma da UFJF deverá ser publicado no final do semestre letivo anterior à sua execução, expondo as datas de atividades relacionadas aos TCC's. O propósito é possibilitar melhor planejamento dos envolvidos. Segue a descrição das etapas previstas nesse cronograma, em ordem de realização, e a atribuição de responsabilidades sobre cada uma.

- Discente e Orientador:
 - Definição da composição da banca.
 - Consulta aos membros da banca sobre disponibilidade para participação na defesa, na data e horário estabelecidos.
 - Preenchimento, na Secretaria Acadêmica, de formulário informando composição da banca, data e horário da defesa do TCC.
- Discente:
 - Entrega de três cópias da versão final do trabalho à Secretaria Acadêmica, para distribuição aos membros da banca.
- Comissão de TCCs:
 - Publicação de datas, horários e locais das bancas examinadoras.
- Discente e Orientador:
 - Defesa dos TCCs.
- Discente:
 - Entrega da versão final à Secretaria Acadêmica, com as correções sugeridas pela banca, encadernada no padrão da Facc e acompanhada do arquivo eletrônico em CD.
- Orientador:
 - Lançamento das notas.

Em relação ao processo de orientação, os orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso serão indicados pela Comissão de TCCs (grupo da Facc responsável pela condução das atividades relativas ao desenvolvimento e à defesa pública dos trabalhos), considerando a área de pesquisa, as solicitações dos discentes e a capacidade de orientação dos docentes. As definições são realizadas de forma consensual em reunião do Departamento de Ciências Administrativas. Quando há professores de outros departamentos envolvidos, os mesmos são pessoalmente consultados.

O papel do orientador, segundo a Facc é convergente aos conceitos já apresentados no item 2.1.2 deste trabalho, como pode ser observado em trechos do Artigo 10º do regulamento

de Trabalhos de Conclusão de Curso do bacharelado em administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora: “Compete aos orientadores: orientar o trabalho do discente, indicando alternativas teóricas e metodológicas, procedimentos para coleta, sistematização e análise de dados e, ainda, auxiliando-o na redação do texto final” (Projeto Pedagógico Facc, 2014, p.91). É dele, juntamente com o aluno, a responsabilidade de estabelecer o passo a passo para elaboração do texto que seguirá para a banca, bem como zelar por um processo adequado de orientação. A relação entre orientador e aluno é fundamental, sendo que a responsabilidade pelo trabalho final recai decisivamente sobre o último. Mas convém ressaltar que a qualidade final deve ser cobrada e, em grande medida, garantida pelo professor orientador e pela própria instituição.

Integrante mais importante e maior interessado no resultado de um bom Trabalho de Conclusão de Curso, o discente, para iniciar-se no processo de orientação, deverá ter cursado a disciplina Metodologia Científica em Administração, que visa promover a familiarização com métodos de pesquisa. Obviamente, para ingresso no TCC 02, é necessária aprovação no TCC 01.

O aluno é responsável pela originalidade de seu trabalho, comprometendo-se a não plagiar conteúdos de outros autores.

O aluno é o elemento central do TCC. A ele cabe a responsabilidade de elaborá-lo e defendê-lo em banca pública. Em outras palavras, a responsabilidade final é do autor do trabalho, o aluno. Assim, espera-se que o mesmo assuma suas responsabilidades conforme o esperado e com o devido suporte do orientador e da instituição (Manual de políticas e elaboração da Facc, 2013, p.16).

O padrão de formatação da Facc segue o Manual de Normalização para Apresentação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso, que busca padronizar os documentos de conclusão de curso no âmbito da UFJF, o qual se trata de um resumo das Normas Técnicas NBR's 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 12225 e 14724, mesmas apresentadas no item 2.1.1 deste trabalho. A prerrogativa de se ter um publicação própria é facilitar as consultas dos alunos, apresentando no mesmo documento a compilação de todas as regras técnicas referentes à configuração de um projeto científico, além de garantir a disponibilidade de informação aos mesmos, pois nem todos podem ter acesso às normas da ABNT.

A última fase da trajetória de conclusão de um TCC é a avaliação. Na Facc, a disciplina TCC 01 é mensurada pelo próprio orientador, que dependendo dos avanços desse estudo inicial, capacita o discente para o TCC 02.

Segundo o Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG, da UFJF, o discente pode receber o status “aprovado” (APR), “reprovado” (REP) ou “sem conceito” (SC). O status “SC” amplia em um semestre o tempo para realização do TCC01 ou do TCC02. (Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG).

Na disciplina de desfecho, por sua vez, todos os trabalhos finais devem ser avaliados por uma banca examinadora integrada por no mínimo três membros, sendo um deles o orientador e os outros, professores da UFJF. Em alguns casos, o orientador pode substituir um dos docentes internos por um integrante externo à UFJF, desde que tenha explícito conhecimento ligado à área do projeto a ser exposto.

O processo de defesa deverá ser público, realizado em sala de aula aberta ao público. O tempo para explanação do aluno deverá variar entre 15 e 20 minutos, seguidos de aproximadamente 40 minutos para debate da banca, questionamentos e estabelecimento do resultado. O aluno deve apresentar seu trabalho de forma oral, com ou sem emprego de equipamento de projeção.

O conceito final deve ser obtido preferencialmente por consenso entre os avaliadores, exceto o orientador, podendo possuir três configurações: Aprovação, Aprovação Condicional e Reprovação. No caso da validação relativa, a banca solicita mudanças e o orientador deverá aferir se foram realizadas para então constatar a aprovação total. Nas reprovações o aluno só poderá voltar a apresentar o trabalho no semestre seguinte, matriculando-se novamente em TCC 02.

O regulamento de TCCs apresenta sugestões de parâmetros para a determinação do conceito final. O Quadro 03 a seguir, embasado no Manual de políticas e elaboração da Facc expõe as propostas de crítica à banca:

Quadro 03: Sugestões de critérios para conceituação do TCC

| CRITÉRIOS | | |
|--|--------------------------|------------------------------|
| CONTEÚDO | ADEQUADO SATISFATÓRIO | INADEQUADO INSATISFATÓRIO |
| 1. A “Introdução” apresenta a relevância do tema, o problema, o objetivo do trabalho, bem como a estruturação do mesmo. | | |
| 2. O objetivo do trabalho está claro e bem definido. | | |
| 3. O tema e/ou a abordagem do trabalho apresenta originalidade e/ ou complexidade diferenciais. | | |
| 4. A base teórico-conceitual é consistente, refletindo bibliografia e referências atualizadas, bem como suporta as análises ou a reflexão. | | |

| | | |
|--|--------------------------|------------------------------|
| 5. A articulação dos temas é adequada e clara. | | |
| 6. a estratégia de pesquisa e a metodologia estão claras, são consistentes com os objetivos e foram devidamente utilizadas. | | |
| 7. O objetivo foi bem desenvolvido e alcançado no trabalho. | | |
| 8. A análise do caso ou as reflexões são consistentes com o referencial e metodologia adotados. | | |
| 9. As conclusões/considerações finais são coerentes, claras e objetivas. | | |
| FORMATO | ADEQUADO SATISFATORIO | INADEQUADO INSATISFATORIO |
| 10. A linguagem é clara e concisa. A leitura é fluida e agradável. A formatação geral está adequada às normas técnicas vigentes. | | |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir do Manual de Políticas e Elaboração do TCC da Facc (2013)

O processo de orientação, dada sua importância explicitada ao longo de toda essa monografia, também recebe análise na avaliação do documento final pela banca examinadora. São avaliados elementos como a frequência às reuniões, atendimento aos prazos da Coordenação do Curso, autenticidade do conteúdo escrito e se o conteúdo e formato estão adequados à submissão.

Concluído o processo de defesa, o autor deve encaminhar à coordenação, cópia impressa da versão definitiva, encadernada em capa dura, e cópia digital em CD, com o arquivo em PDF.

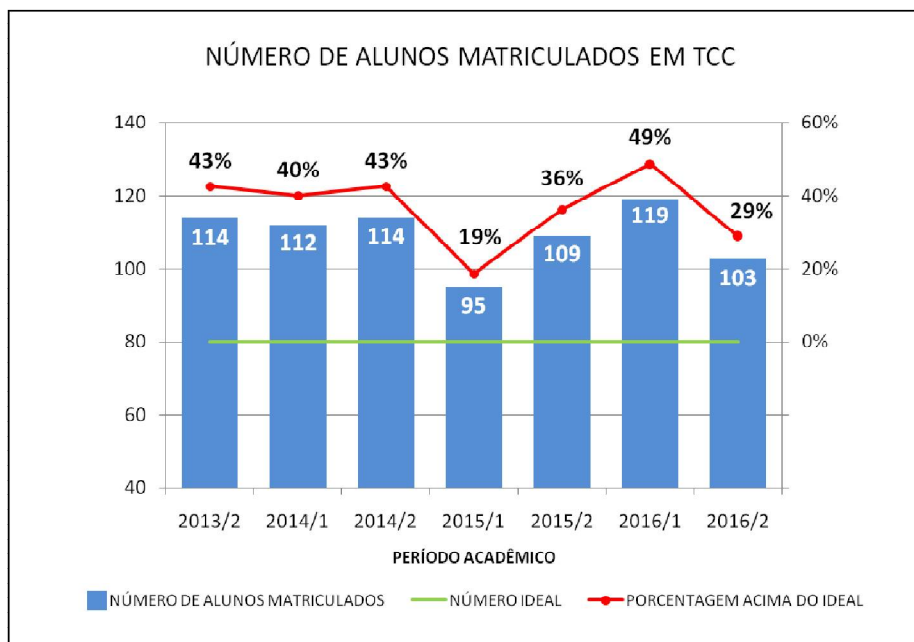
A coordenação deve remeter os TCCs aprovados para a Biblioteca da Facc, possibilitando a consulta à comunidade acadêmica e providenciar a publicação, em meio digital, garantindo o caráter de contribuição científica que deve possuir uma monografia. A partir do ano de 2016 as versões eletrônicas também passaram a ser disponibilizadas no repositório institucional da UFJF, para consulta pública.

2.2.2 Histórico das defesas

Como já citado na Introdução, há mais alunos matriculados em processo de elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso do que se pode considerar adequado. Os ingressos no curso de administração são anuais, em dois turnos e em módulos de 40 alunos. Por conseguinte deveriam estar sob orientação em cada período, o número de 80 discentes, 40 em TCC 01 e 40 em TCC 02. O Gráfico 01 abaixo apresenta os dados referentes à quantidade de alunos matriculados em TCC 01 e 02 somados a cada semestre letivo, desde o segundo de

2013, quando o relatório de estágio supervisionado foi extinto e passou a ser adotado o modelo monográfico atual.

Gráfico 01: Número de alunos matriculados em TCC



Fonte: elaborado pela autora (2016)

Observando o Quadro é notável a sobrecarga exercida no processo em todo o período de vigência do padrão de TCC corrente. Em média, no ciclo exposto, o número de matriculados foi 37% maior do que o aguardado.

Em suma, conclui-se que as defesas de TCC's não tem seguido um padrão linear na Facc. Há um represamento dos alunos nessa última e importante fase da graduação acadêmica.

O presente estudo poderá auxiliar no entendimento dessa questão, à medida que irá averiguar a percepção dos alunos atualmente em processo de orientação, em relação ao Trabalho de Conclusão.

Conforme a revisão bibliográfica feita neste capítulo, tendo como base aferições de diversos autores do assunto, bem como a pesquisa documental fundamentada em procedimentos da UFJF e em Normas Técnicas Brasileiras, fica explícita a importância em buscar compreender fatores envolvidos na experiência de construção de um TCC.

A seguir estão dispostos os métodos utilizados na pesquisa realizada neste estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme exposto em Zanella (2009), existe grande diversidade de tipologias para pesquisas científicas. Há diferentes maneiras de se classificar e nomear os seus tipos, “de acordo com sua finalidade, seus objetivos, sua metodologia, segundo o local de execução e os resultados a serem alcançados”. (2009, p. 74). Neste trabalho os procedimentos metodológicos serão expostos segundo Ferrari (1982) quanto a finalidade da pesquisa, seguirão ordenação sugerida por Richardson *et al.* (2007), quanto ao método e à forma de abordar o problema e será embasado na teorização de Gil (2007) quanto aos objetivos e procedimentos adotados para a coleta de dados.

Inicialmente, Ferrari (1982) classifica as pesquisas de acordo com duas finalidades amplas: a pesquisa pura, a qual visa o enriquecimento teórico da ciência, sem necessariamente estar ligada a existência de um problema; e a pesquisa aplicada ou empírica, relacionada à resolução de problemas objetivos, nas esferas natural ou social. Por estar diretamente ligada a análise de um caso real, o da relação dos alunos da Facc com o Trabalho de Conclusão de Curso, buscando o apontamento de entraves e facilidades no processo, a presente pesquisa é vista como aplicada.

Em relação ao método e à forma de abordar o problema, para Richardson *et al.* (2007) classificam-se as pesquisas em quantitativas e qualitativas. A percepção dos discentes em relação ao TCC não corresponde a uma variável que pode ser expressa em formato numérico, ou seja, a reunião de evidências não será produto de medição ou contagem. De outro modo, por buscar o reconhecimento de opiniões e percepções, registradas em escalas de concordância, a pesquisa pode ser considerada qualitativa. Destaca-se, contudo, que, esse método (o emprego de escalas) permite a apresentação de informações por meio da distribuição de frequências de respostas, previamente organizadas em categorias.

Quanto aos objetivos das pesquisas, Gil (2007) as organizam em exploratórias, descritivas e explicativas. Tendo em vista o propósito de ampliar o conhecimento a respeito de um fenômeno, investigando, de modo preliminar suas causas e desdobramentos, este trabalho possui intuito exploratório.

Por fim, no que tange aos procedimentos adotados na coleta de dados, Gil (2007) qualifica as pesquisas em grupos que se utilizam de fontes transmitidas por documentos e itens bibliográficos (fontes secundárias) e as que se utilizam de fontes ‘vivas’, ou seja, dependem de informações transmitidas pelas pessoas (fontes primárias). Nesse caso é difícil

estabelecer uma classificação única, já que muitos estudos podem valer-se de fontes múltiplas.

Esta pesquisa emprega fontes primárias e secundárias. Para acesso às primárias, o método utilizado foi o survey, “que pode ser descrito como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicando como representante de uma população-alvo”. (FREITAS *et al.*, p. 105, 2000). O instrumento de aplicação foi um questionário enviado por email aos alunos.

O mecanismo de exame visava responder à três objetivos principais:

- a) solicitar o perfil demográfico dos respondentes.
- b) apurar, por meio das escalas, opiniões e percepções sobre a realização de TCCs.
- c) ampliar, por meio de campos para livre escrita, o diagnóstico de opiniões e percepções sobre a realização de TCCs.

A investigação de concepções por escala contou com vinte afirmativas (apresentadas no apêndice do trabalho) que foram analisadas com o auxílio de escalas tipo Likert, de cinco pontos. Dalmoro & Vieira (2013) explicam que esse modelo baseia-se em um número ímpar de pontos para distribuição das opções a serem assinaladas. A partir da configuração de frequências de respostas, é feita uma análise de concordância ou discordância dos pesquisados em relação às asserções enunciadas.

Todas as assertivas componentes da pesquisa possuíam caráter positivo, ou seja, quanto maior o grau de concordância, mais favorável aquele ponto se mostrava. As questões foram visualizadas de forma aleatória pelos respondentes, porém, cada uma correspondia a um ponto específico levantado no referencial teórico, de modo que no levantamento dos resultados, as perguntas pudessem ser re-agrupadas de acordo com o quesito ao qual se referiam. O Quadro 04 a seguir sintetiza as declarações, sua ordem de disponibilização no questionário e as categorias de análise às quais foram relacionadas.

Quadro 04: Assertivas do questionário e categorias relacionadas

| ASPECTOS RELACIONADOS | | ORDEM | AFIRMAÇÕES |
|-----------------------|--------------------|-------|---|
| INDIVIDUAIS | EMOCIONAL | 1 | A INSTABILIDADE EMOCIONAL DURANTE A ELABORAÇÃO DO TCC NÃO COMPROMETEU O ANDAMENTO DAS TAREFAS DO TRABALHO |
| | | 12 | A PRESSÃO PELO RESULTADO POSITIVO DO TCC TEVE EFEITO MOTIVADOR SOBRE MIM |
| | PENSAMENTO CRÍTICO | 8 | A MONOGRAFIA É UM BOM INSTRUMENTO PARA EXPOSIÇÃO DO PONTO DE VISTA CRÍTICO DO ALUNO |

| | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
| | | 16 | HÁ ESPAÇO PARA O EXERCÍCIO DA CRIATIVIDADE NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | |
| | ANSEIO ACADÊMICO | 11 | O DESEJO POR SEGUIR CARREIRA ACADÊMICA FOMENTOU MAIOR DEDICAÇÃO NA PRODUÇÃO DA MONOGRAFIA | |
| | | 18 | A POSSIBILIDADE DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS A PARTIR DO TCC MOTIVA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO DE MAIOR QUALIDADE | |
| | PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO | 2 | NÃO TIVE DIFICULDADE EM SEGUIR AS EXIGÊNCIAS DE FORMATAÇÃO E ESTRUTURA FORMAIS DO TCC | |
| | | 10 | POSSUO TEMPO HÁBIL PARA PRODUÇÃO DO TCC | |
| | INSTITUCIONAIS | ORIENTAÇÃO | 6 | O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL COM MEU ORIENTADOR É ÓTIMO E OTIMIZA O MEU TRABALHO |
| 15 | | | MEU PROFESSOR ORIENTADOR ESTÁ CONTRIBUINDO SUBSTANCIALMENTE NA ELABORAÇÃO DO TCC, SUGERINDO BIBLIOGRAFIAS E MÉTODOS SEM SOPREPOR-SE ÀS MINHAS OPINIÕES | |
| ESTÍMULO CIENTÍFICO | | 3 | DURANTE TODA A GRADUAÇÃO NA FACC FUI APRESENTADO AO MÉTODO CIENTÍFICO DE PESQUISAR, O QUE VÊM FACILITANDO A REDAÇÃO DO TRABALHO FINAL | |
| | | 9 | NAS DISCIPLINAS CURSADAS NA FACC FUI ESTIMULADO À PRODUÇÃO DE PESQUISAS ACADÊMICAS QUE POSTERIORMENTE SERVIRAM COMO BASE PARA A EXPERIÊNCIA DA MONOGRAFIA | |
| CONHECIMENTO ADQUIRIDO | | 5 | AS DISCIPLINAS CURSADAS NA FACC ESTIMULAM O PROCESSO DE AUTORIA, O QUE REFLETE EM MAIOR FACILIDADE NA REDAÇÃO DO TCC | |
| | | 20 | O CONHECIMENTO ADQUIRIDO AO LONGO DA GRADUAÇÃO AGUÇOU O MEU PENSAMENTO CRÍTICO, FACILITANDO A EXPOSIÇÃO DE IDEIAS PRÓPRIAS NO TCC | |
| COORDENAÇÃO DE TCCs | | 4 | A REALIZAÇÃO DO TCC EM DOIS SEMESTRES, A PARTIR DAS DISCIPLINAS DE TCC I E II É ADEQUADA AO MODELO MONOQUADRO EXIGIDO NA FACC | |
| | | 13 | A FACC COORDENOU BEM O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE TCCs, ALOCANDO ORIENTADORES DE FORMA ADEQUADO E DISPONIBILIZANDO DOCUMENTOS DE APOIO A REDAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO. | |
| OUTROS | | DIFICULDADES DE PESQUISA | 7 | NÃO TIVE DIFICULDADE NA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO |
| | | | 19 | TIVE FACILIDADE EM CONSEGUIR MATERIAL BIBLIOQUADRO PARA REFERENCIAR A PARTE TEÓRICADO MEU TRABALHO |
| | OBRIGATORIEDADE DO TCC | 14 | A OBRIGATORIEDADE NA GRADE CURRICULAR DA FACC NÃO É O ÚNICO MOTIVADOR PARA A PRODUÇÃO DO TCC | |
| | | 17 | A FORMA COMO O TCC É AVALIADO NA FACC É APROPRIADA E GARANTE A ISONOMIA ENTRE OS ALUNOS | |

Fonte: elaborado pela autora, 2016

Entre as fontes secundárias abordadas, destaca-se a pesquisa documental, que abarcou relatórios do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) sobre o número de discentes matriculados em TCC, o manual de políticas e elaboração do TCC na Facc e o Regulamento Acadêmico de Graduação. Para Pimentel (2001), a pesquisa documental compreende estudos baseados em documentos como material primordial e obtém-se deles toda a análise, a partir da organização e interpretação direcionadas aos objetivos da investigação.

“Pela dificuldade em conhecer a realidade de todas as pessoas que fazem parte do universo pesquisado é recomendado utilizar os levantamentos por amostragem” (Zanella,

2009, p. 88). A amostra desta pesquisa é considerada não probabilística, pois não se busca, ao conhecer a parte, realizar afirmações válidas para o todo, isto é, o universo da pesquisa. Os participantes foram escolhidos por julgamento, partindo da premissa de que os alunos atualmente matriculados nas disciplinas de TCC 01 ou TCC 02 podem expressar com mais exatidão opiniões e percepções sobre esse componente curricular. Integraram essa pesquisa 33 discentes, entre os 103 em processo de elaboração da monografia, que responderam ao questionário via email disponibilizado para aplicação entre os dias 11 e 24 de novembro de 2016.

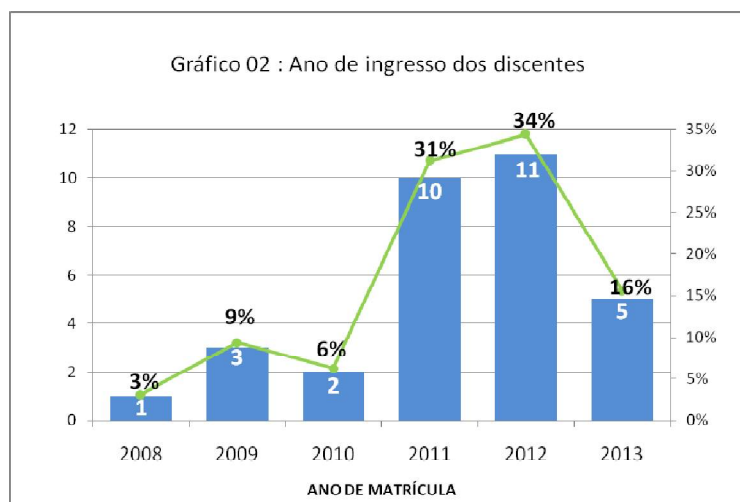
Devidamente expostos os procedimentos metodológicos escolhidos para pesquisa, o próximo item apresenta os resultados e discussão obtidos a partir de sua aplicação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa de campo realizada em novembro de 2016, através de survey eletrônico enviado a todos os matriculados nas disciplinas de TCC 01 ou 02 da Faculdade de Administração da Facc. Em consonância com os objetivos específicos traçados na Introdução deste trabalho, este item também seguirá a configuração em três partes. A primeira analisa pontos do questionário relacionados ao perfil demográfico da amostra de discentes. A segunda visa reconhecer, através da escala de concordância e comentários livres, os aspectos positivos e negativos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso segundo os respondentes. A terceira e última irá compreender uma análise global dos resultados obtidos anteriormente, a fim de caracterizar de maneira geral, o que favorece ou limita a defesa do TCC na visão dos alunos da Facc.

4.1 Perfil demográfico da amostra

Em relação ao ano em que ingressaram na Facc, identificou-se que a matrícula dos consultados varia entre os anos de 2008 e 2013. O Quadro 02 abaixo aponta a frequência de respostas para esse item.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

Entre os 33 alunos consultados, um não respondeu a esta questão, e entre os demais se verifica que a maioria teve matrícula efetuada nos anos de 2011 e 2012.

Considerando que o período regular de integralização dos cursos é de dez períodos letivos para o turno noturno e de nove para a turma diurna, conclui-se que, seguindo uma

trajetória acadêmica linear, os ingressantes do ano de 2012 estariam atualmente cursando o TCC 02 e os discentes de matrícula em 2013 estariam alocados em TCC 01. Como nota-se no Quadro 02, 50% dos pesquisados vincularam-se à Facc antes destes dois anos, (entre 2008 e 2011) demonstrando que há um atraso em relação ao período ideal para elaboração do TCC.

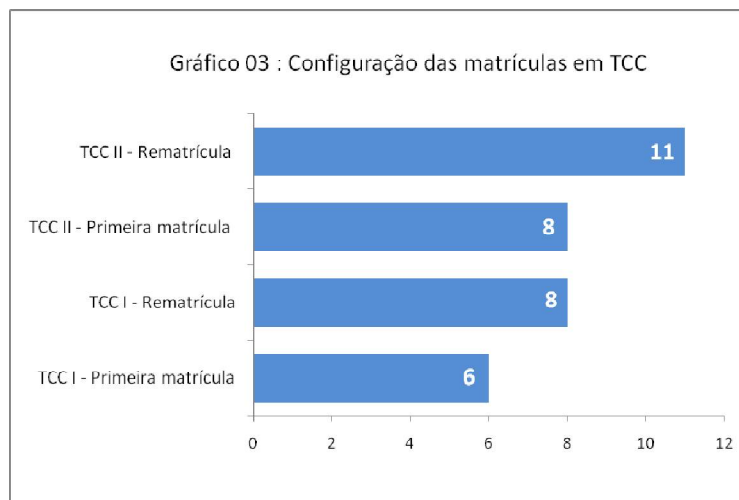
Quanto à idade da amostra, os resultados apontam que a média dos discentes em processo é de 26 anos, com idade mínima de 21 e máxima de 31. As maiores frequências referem-se aos 22 e 24 anos (sete respostas cada) e 23 anos (oito opções).

Entre os pesquisados, 20 indivíduos (60% do total) afirmaram pertencer ao gênero masculino e 13 ao feminino (40%).

Dois questões buscaram identificar vínculos empregatícios ou de estágio entre os alunos e foi verificado que 79% deles realizam alguma atividade profissional, 49% trabalham e 30% são estagiários.

Quanto à disponibilidade de tempo para dedicação semanal ao TCC, a média encontrada foi de 9 horas e trinta minutos por semana. A variação neste item foi desde zero até 30 horas. Paradoxalmente, as maiores frequências foram encontradas em extremos opostos, cinco alunos assinalaram possuir uma hora destinada ao Trabalho por semana, enquanto seis declararam 30 horas de suas rotinas atribuídas à monografia. Duas pessoas não responderam à pergunta.

Foi indagada ainda, a configuração das matrículas no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, se os discentes estavam cursando pela primeira vez ou não as disciplinas de TCC 01 e TCC 02. O Quadro 03 abaixo mostra os dados obtidos nesse item:

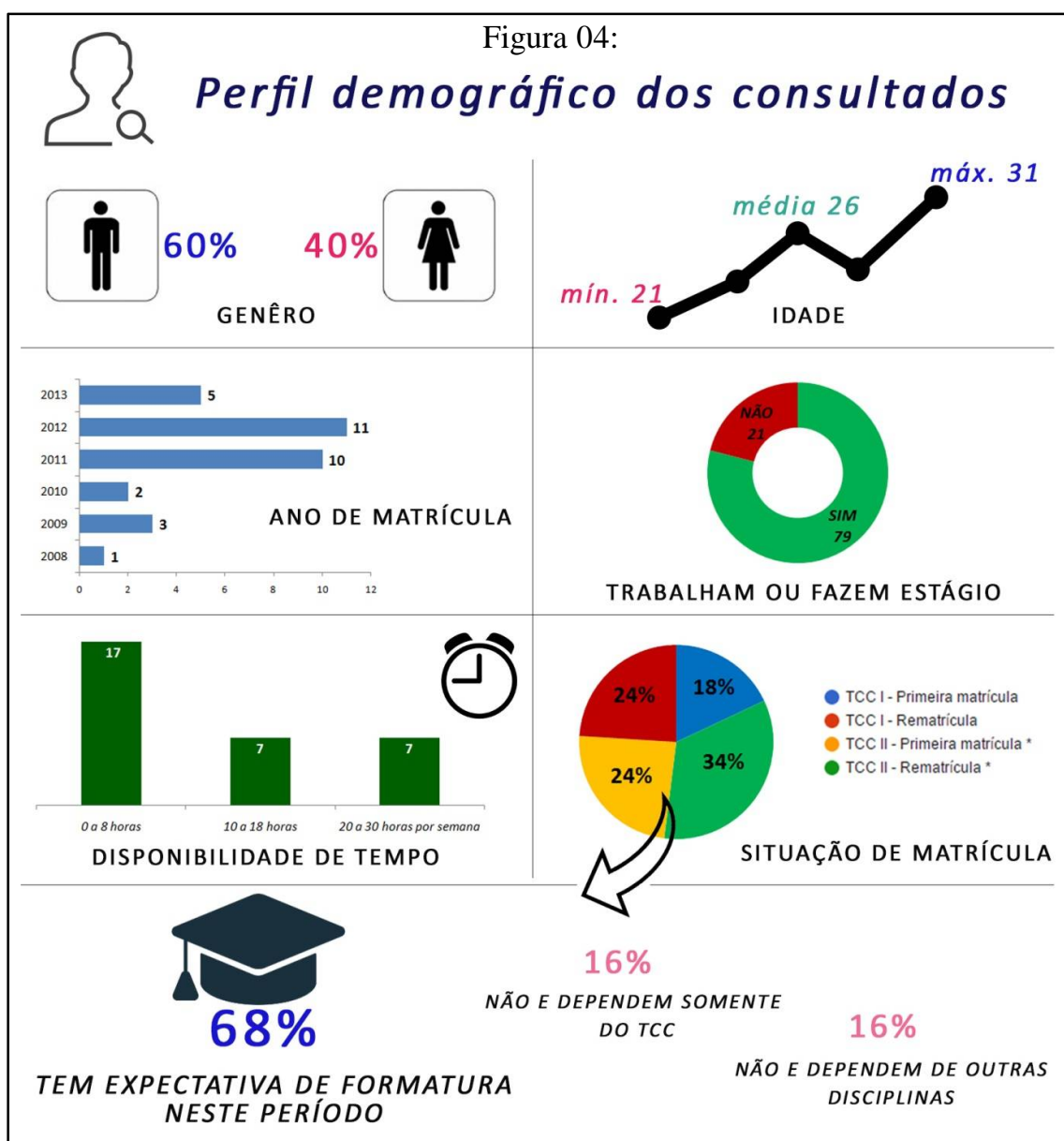


Fonte: dados da pesquisa, 2016

Percebe-se, entre as rematrículas de TCC 01 e 02 na Facc, que 19 alunos, aproximadamente 57% dos pesquisados, estão cursando pela segunda vez ou mais, uma das fases do Trabalho de Conclusão.

Por fim, para os 19 alunos inscritos em TCC 02, foi levantada a expectativa de formatura para o final do atual período. A maioria, 68% do total afirma ter probabilidade de conclusão do curso no fim do semestre. Entre os 32% sem esperança de término, metade afirmou ser o TCC o único impedimento e o restante indicou depender também de outras disciplinas ainda não cursadas.

A Figura 04 abaixo resume todas as informações explicitadas nesta seção:



Fonte: elaborado pela autora, 2016.

4.2 Percepção de pontos positivos e negativos relacionados ao TCC

Para iniciar a coleta de dados que possibilitassem captar a percepção de pontos positivos e negativos durante o processo de redação de um Trabalho de Conclusão de Curso, foram realizados dois questionamentos aos participantes da pesquisa.

Primeiramente foi solicitado que os alunos relatassem os elementos que mais favorecem o bom andamento da elaboração do TCC. A questão possibilitava a declaração de mais de um quesito por respondente. Neste item foram levantados 71 atributos, os quais foram posteriormente agrupados em oito categorias de acordo com as semelhanças das declarações. O Quadro 05 seguinte, demonstra os blocos em que os pontos foram classificados, contento a explicação do critério para associação dos mesmos, seguido da frequência de citação na pesquisa por ordem decrescente de evocação.

Quadro 05: elementos que favorecem a elaboração do TCC

| CLASSIFICAÇÃO | CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO | FREQUÊNCIA |
|------------------------|--|------------|
| ORIENTAÇÃO | Bom relacionamento entre professor e discente; Disponibilidade para atendimento; Abertura às idéias do orientando; Respostas rápidas. | 21 |
| ESFORÇO DO ALUNO | Concentração; Foco; Criação de uma rotina de estudos. | 14 |
| TEMA DE PESQUISA | Conhecimento e afinidade sobre o assunto estudado; Boa definição do tema. | 9 |
| MATERIAL BIBLIOGRÁFICO | Facilidade em conseguir conteúdo para o referencial teórico; Grande número de referências encontradas. | 8 |
| TEMPO | Disponibilidade do aluno; dedicação exclusiva ao TCC; Prazos flexíveis. | 8 |
| LEITURA | Hábito de leitura e facilidade na escrita. | 4 |
| INFRAESTRUTA DA UFJF | Acesso à biblioteca e à internet proporcionados pela Facc e UFJF. | 2 |
| OUTROS | Divisão do processo em duas disciplinas: TCC 01 e TCC 02; Aprendizado obtido do decorrer do curso; Vontade de retribuir à sociedade o investimento no ensino público; Possibilidade de um TCC mais experimental; Obrigatoriedade de fazê-lo. | 1 |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Observa-se a partir dos dados acima que a qualidade do processo de orientação e o esforço do aluno destacam-se como as características mais favoráveis ao desenvolvimento de um TCC na visão dos respondentes da pesquisa. Aspectos distintos em cada pesquisa, como a escolha de um tema de afinidade e o volume de material bibliográfico aparecem logo em

seguida em quantidade de citações, assim como a disponibilidade de tempo para produção do trabalho.

A segunda demanda feita aos entrevistados foi, em contrapartida, em relação aos elementos que mais impedem o bom andamento da elaboração do TCC. O tratamento dos pontos mencionados foi idêntico ao da questão anterior, com a identificação de 57 características aglomeradas em nove categorias. O Quadro 06 apresenta o resultado obtido com esse recurso:

Quadro 06: elementos que impedem a elaboração do TCC

| CLASSIFICAÇÃO | CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO | FREQUÊNCIA |
|-----------------------------|--|------------|
| FALHA DE ORIENTAÇÃO | Falta de comunicação com o orientador; Falta de tempo e interesse do professor; Pouco comprometimento; Demora nas correções. | 14 |
| POUCO ESFORÇO DO ALUNO | Preguiça; Desmotivação; Irresponsabilidade; Pouca dedicação do discente. | 12 |
| INDISPONIBILIDADE DE TEMPO | Falta de tempo; Coincidência do TCC com outras disciplinas ; Pouco tempo de alunos que trabalham. | 10 |
| DIFICULDADES DE PESQUISA | Pouco material bibliográfico; Dificuldade de acesso à informações na instituição pesquisada; Empecilhos da aplicação em campo. | 5 |
| TEMA DE PESQUISA | Pouco tempo para definição do tema; Falta de interesse no assunto estudado; escolha de um tema muito complexo. | 4 |
| FORMATO DO TCC | Falta de liberdade criativa; método antiquado de avaliação. | 4 |
| DIFICULDADES DE FORMATAÇÃO | Normas da ABNT exigem uma burocracia excessiva; falta de alguém que auxilie o cumprimento à formatação. | 3 |
| FALTA DE ESTÍMULO NO CURSO | Sensação por parte dos professores que o TCC não tem muita valia; Falta de incentivo ao trabalho acadêmico durante o curso. | 3 |
| GREVE DE SERVIDORES DA UFJF | Greve de técnicos e professores da UFJF; Biblioteca indisponível em período de greve. | 2 |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

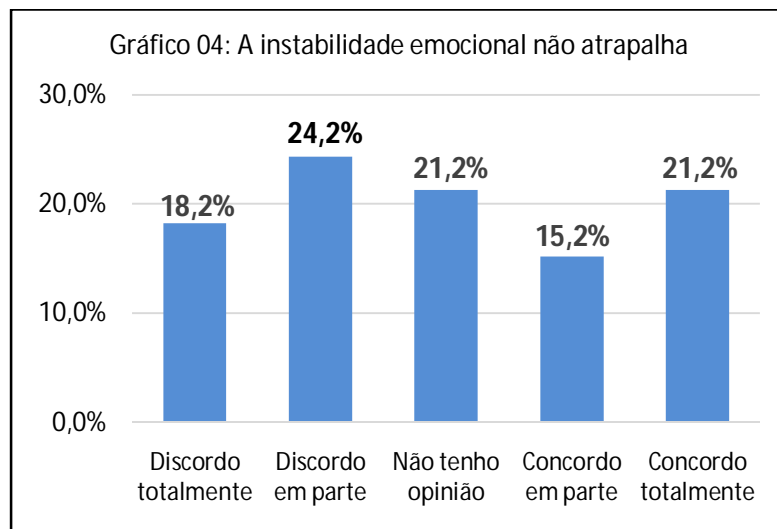
Reforçando o que foi verificado nos elementos que favorecem a elaboração de um TCC, as características levantadas como mais prejudiciais à elaboração do trabalho foram as falhas de orientação e pouco esforço por parte do aluno. A indisponibilidade de tempo também merece atenção como fator impeditivo de um bom andamento do processo.

Para finalizar a percepção de pontos positivos e negativos quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, foi verificado o grau de concordância dos alunos em relação à 20 assertivas relacionadas com a experiência vivida por cada um. Conforme exposto na metodologia, as afirmações desta seção são classificáveis em aspectos individuais, institucionais e de outra natureza e sua apuração será evidenciada em seguida.

4.2.1 Aspectos individuais

Entre as 20 afirmações analisadas pela escala de Likert nesta pesquisa, oito referiam-se a aspectos pessoais do aluno em produção de monografia.

As duas questões a seguir fazem menção ao lado emocional envolvido no processo.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 04 acima, resultante da questão 01, demonstra a concordância obtida diante da afirmação: “*A instabilidade emocional durante a elaboração do TCC não comprometeu o andamento das tarefas do trabalho*”.

Percebe-se um grande equilíbrio quanto ao levantamento desse ponto, com uma leve tendência à discordância. Observa-se que 42,4% dos respondentes discordaram totalmente ou em parte com a não interferência da questão emocional. 21,2% não demonstraram opinião e 36,4% concordaram com a assertiva.

O Quadro 07 contém os comentários feitos pelos pesquisados nesta questão, transcritos literalmente.

Quadro 07: A instabilidade emocional não atrapalha - Comentários

| |
|---|
| O emocional atrapalhou muito a minha conclusão |
| Acho extremamente complexo você, em meio a várias matérias e estágio ter que definir um tema para pesquisar. Além de eu não enxergar o objetivo de se fazer um TCC. O aluno e o orientador também empreendem esforços demasiados para um trabalho que muitas das vezes ficará guardado na gaveta após a apresentação. |
| Falta de contato da orientadora |
| Muita pressão para fazer um bom texto |
| Sentir-se pressionado compromete a qualidade do trabalho |

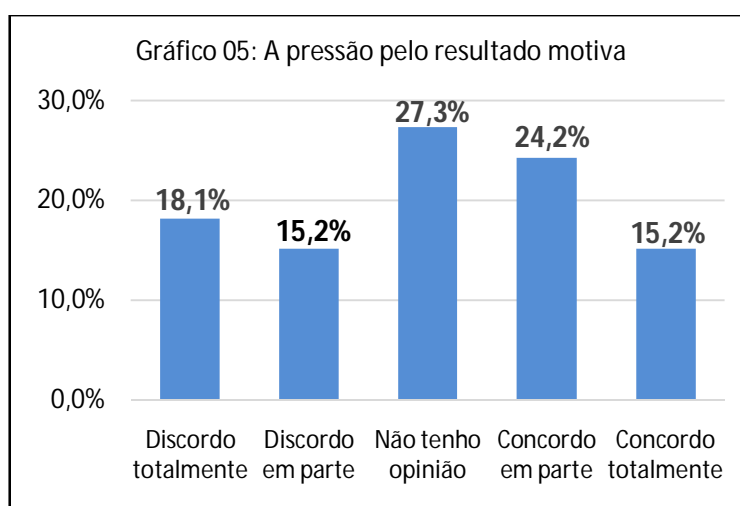
Pressão de trabalho e escrita, esta que toma muito tempo mesmo quando não se está escrevendo

Devido ao formato do TCC, precisei "reformular" dados da empresa, o que causou um pouco de transtorno, nada demais

Quando você está fazendo o TCC você está mega preocupado com outros assuntos e outras disciplinas

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Nota-se que outros quesitos, como a indisponibilidade de tempo em razão das disciplinas cursadas e a falta de contato com orientadores causam certa instabilidade nas emoções dos alunos.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 05 refere-se à declaração: “A pressão pelo resultado positivo do TCC teve efeito motivador sobre mim”.

Nele se sobressai o número alto de respondentes que não souberam se posicionar (27,3%), enquanto 39,2% das respostas concordaram com o efeito positivo do fator ‘pressão por resultado’.

O Quadro 08 apresenta as declarações inscritas na pergunta:

Quadro 08: A pressão pelo resultado motiva - Comentários

Isso me assusta. Porque os temas que quero aprofundar, muitas vezes são de difícil pesquisa

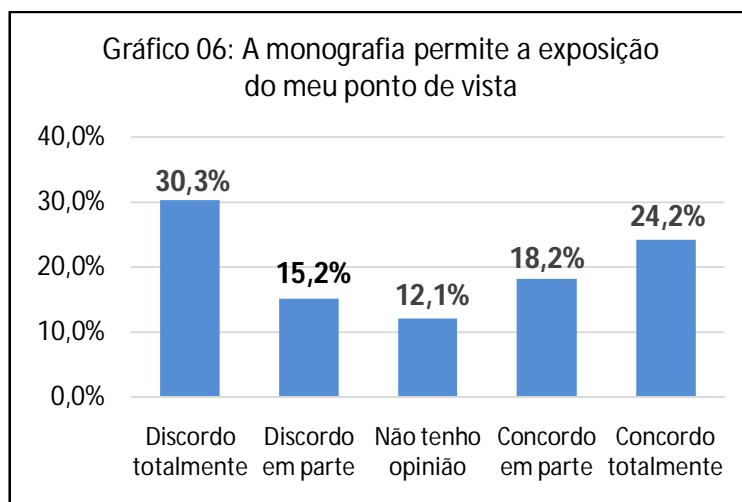
Muito pelo contrário, só dificulta

Vi veteranos elaborarem trabalhos magnificados e serem apenas "aprovados" igual à outros veteranos que pagaram para que os trabalhos sejam feitos por terceiros. Não há estímulo nisso

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Os comentários, nesse caso, demonstram a divergência de alguns alunos quanto ao caráter motivacional da pressão.

As próximas perguntas a serem apresentadas referem-se ao elemento 'Pensamento Crítico' entre as características individuais.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 06 reflete as alternativas assinaladas sobre a assertiva: “*A monografia é um bom instrumento para exposição do ponto de vista crítico do aluno*”.

Percebe-se uma igualdade entre concordância e discordância neste item, já que 45,5% dos pesquisados discordam integral ou parcialmente da afirmativa, enquanto 42,4% apresentam graus de concordância com a mesma.

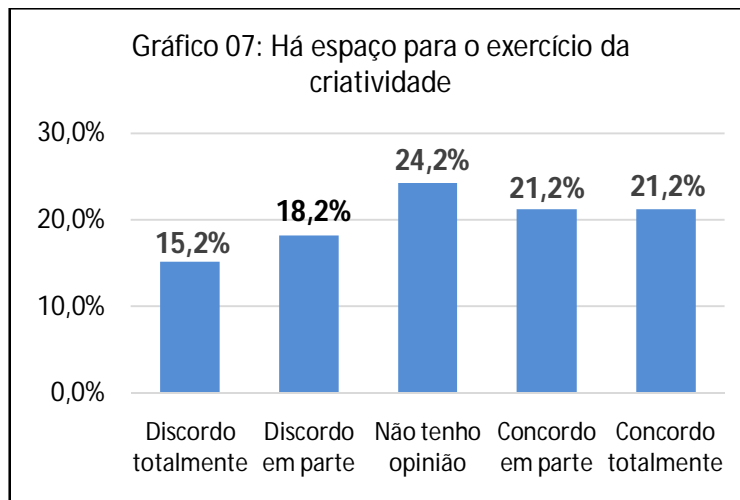
O Quadro 09 refere-se à parte aberta desta questão.

Quadro 09: A monografia permite a exposição do meu ponto de vista - Comentários

| |
|--|
| Dependendo da banca e do tema, o aluno fica com receio de expor seu ponto crítico, pois se em algumas provas que dão a oportunidade do aluno expor sua crítica ele é penalizado com a nota, dificilmente este aluno será imparcial na hora de expor seu ponto crítico na elaboração do TCC |
| O tcc se mostra como mera formalidade, se torna maçante e um obstáculo ao diploma, desmotivando o aluno |
| Pode ser que sim. Em geral acredito que fazemos simplesmente pela obrigatoriedade de fazer |
| Não vejo como, uma vez que o mesmo é pautado em citações, referências e deve ser indiferente às concordâncias. Apenas uma ou outra visão, mas não criticidade |
| Poderia ser apresentado um projeto na pratica de um empreendimento em que o aluno possa expor melhor seu ponto de vista crítico |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Entre as exposições, nota-se uma crítica a falta de liberdade na Facc para a visão crítica dos discentes e uma opinião de que o TCC possui muitas referências e citações e não possuiria espaço hábil para opiniões próprias.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 07 faz alusão ao trecho: “*Há espaço para o exercício da criatividade no Trabalho de Conclusão de Curso*”. Há maior concordância nesse item, pois 21,2% dos indivíduos concordaram totalmente com a afirmação e a mesma porcentagem foi verificada na opção ‘concordo em parte’. Também cabe destacar que quase um quarto dos respondentes assinalaram a alternativa ‘não tenho opinião’.

O Quadro 10 a seguir compõe-se das declarações escritas:

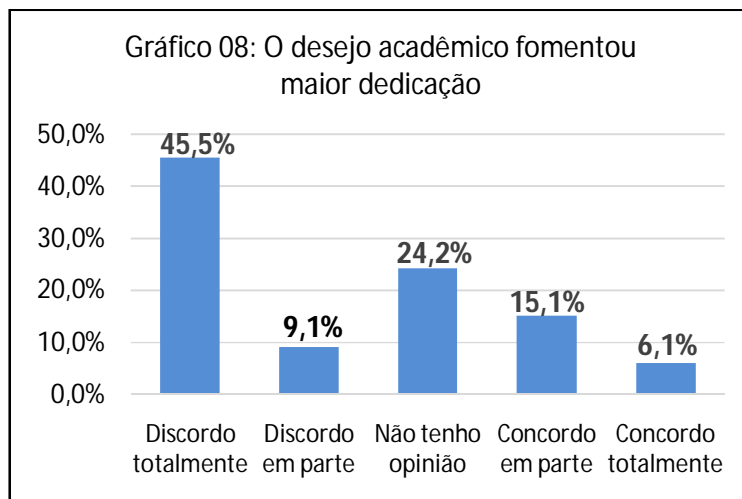
Quadro 10: Há espaço para o exercício da criatividade - Comentários

| |
|---|
| Muitas vezes, fico com receio do meu tema não ser bem aceito pela banca |
| Na organização elaborei processos de forma diferentes da bibliografia, porém, não pude colocar conforme foi feito pois não é o método teórico |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Dois alunos demonstraram preocupação com a liberdade criativa na elaboração da monografia.

As questões a serem analisadas em seguida, indagam sobre o anseio acadêmico.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

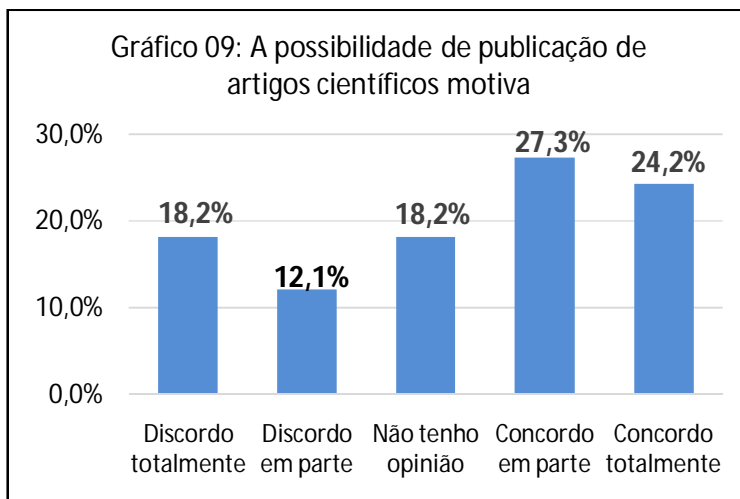
A assertiva constitui a frase: “*O desejo por seguir carreira acadêmica fomentou maior dedicação na elaboração da monografia*” e o Gráfico 08 acima expõe as conclusões aferidas. Ressalta-se que quase metade dos discentes, 45,5% deles, discorda totalmente que o desejo acadêmico gere mais aplicação na redação da monografia.

O Quadro 11 coloca as respostas descritivas que complementam o observado neste item:

Quadro 11: O desejo acadêmico fomentou maior dedicação - Comentários

| |
|--|
| Tenho muita vontade de ser professora. Acho que passar o seu conhecimento para o aluno não tem preço. Mas o fato de querer ser professor, só me aumenta a vontade de ter mais técnica e prática de mercado, a fim de passar para os meus alunos as minhas experiências como profissional, aliando prática à teoria. A monografia, muitas vezes, pode vir a ser de cunho extremamente teórico |
| Não tenho interesse em seguir carreira acadêmica |
| Não tenho esse desejo |

Fonte: dados da pesquisa, 2016



Fonte: dados da pesquisa

Ainda sobre o tem ‘desejo acadêmico’, da afirmação “*A possibilidade de publicação de artigos científicos a partir do TCC motiva a elaboração de um trabalho de maior qualidade*” extraiu-se o Gráfico 09. Na imagem mais da metade dos respondentes demonstraram compatibilidade com a frase. Percebe-se, relacionando as duas asserções antecessoras, que ainda que não haja um interesse eminente por seguir carreira acadêmica entre os discentes, a alternativa de publicação do TCC em forma de artigo pode suscitar um trabalho de mais relevância.

O Quadro 12, oriundo das citações feitas nesta pergunta exprimem as visões da parcela discordante.

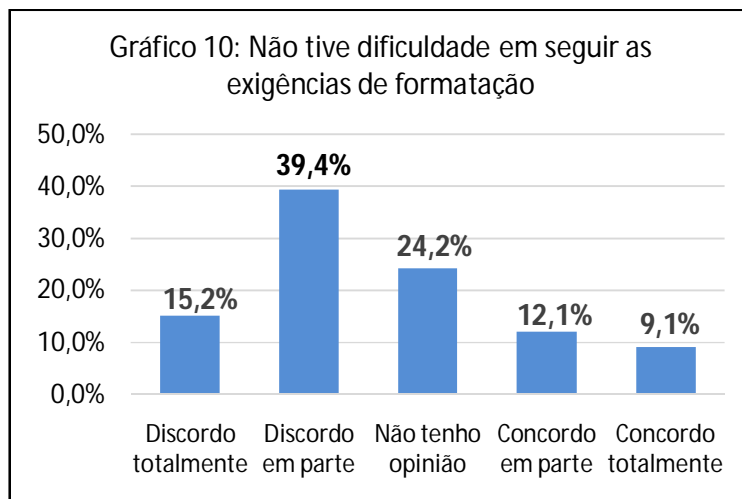
Quadro 12: A possibilidade de publicação de artigos científicos motiva - Comentários

Publicar artigo não me atrai no momento. Acredito que as pessoas motivadas por isso, são àquelas que querem cursar mestrado agora

Discordo, pois não é minha área, para quem quer a carreira acadêmica é de grande valia

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Para finalizar o enfoque individual, serão apresentadas as afirmativas, as quais estão ligadas à questões de planejamento e organização dos alunos.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

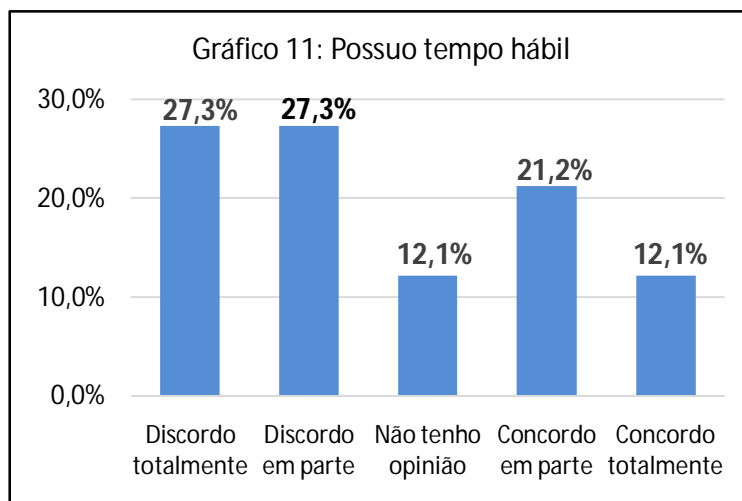
O Gráfico 10, em relação à recusa “*Não tive dificuldade em seguir as exigências de formatação e estrutura formais do TCC*”, mostra que a maioria discorda desta ausência de esforço, pois 39,4 % dos respondentes constataram discordar ao menos em parte da proposição e 15,2% discordaram totalmente.

Quadro 13: Não tive dificuldade em seguir as exigências de formatação - Comentários

| |
|---|
| As regras de formatação são extremamente enjoadas e cansativas e muitas pessoas se preocupam em demasiado com a forma e esquecem do conteúdo |
| Normas em si não foi problema. Desenvolver um texto sim |
| Uma única matéria dada no 4 semestre da faculdade que é cobrado apenas nos últimos. E pelo que me lembro da disciplina, não tinha nada haver com a real elaboração do TCC |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Os comentários do Quadro 13 corroboram a existência de dificuldade em aplicar o padrão de formatação exigido em TCCs.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

Quanto à disponibilidade de tempo, o Gráfico 11 corresponde à passagem: “*Possuo tempo hábil para produção do TCC*”. Somando as respostas com algum grau de discordância atinge-se o valor de 54,6% de negativas, enquanto 33,3% admitem possuir tempo suficiente para a redação da monografia.

Quadro 14: Possuo tempo hábil - Comentários

| |
|--|
| Como você terá tempo para elaborar um TCC sendo que precisa estudar para várias provas?! E se o aluno precisar de estágio? Não só financeiramente, mas em questão de prática mesmo. Fica quase impossível concluir o TCC, fazer as matérias e estagiar |
| Meu tempo é muito curto |
| Com trabalho que chega há 12 horas por dia, às vezes mais, fica complicado escrever |

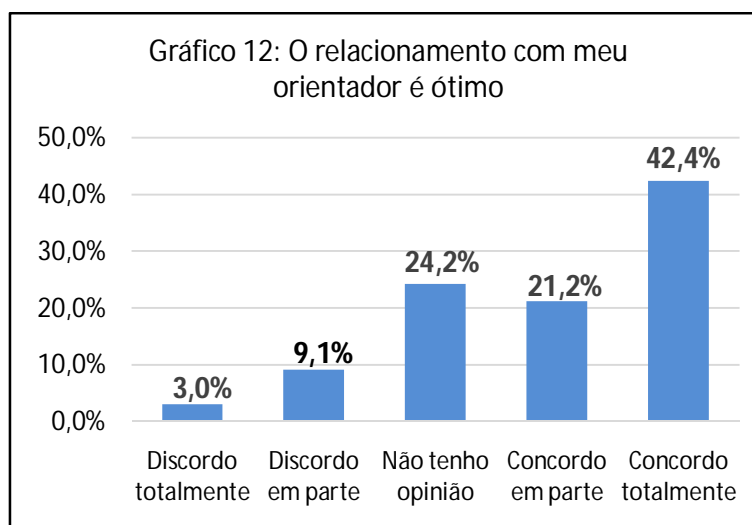
Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Quadro 14 explicita o trabalho, o vínculo com outras disciplinas e estágios como os causadores da falta de tempo satisfatório.

As próximas análises deste texto foram pautadas em questões institucionais que interferem na produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

4.2.2 Aspectos institucionais

Quanto aos aspectos institucionais, as próximas questões relacionam-se ao processo de orientação. O Gráfico 12 retrata a distribuição das respostas em relação à sexta afirmação, a saber: “*O relacionamento pessoal com meu orientador é ótimo e potencializa o meu trabalho*”. Nota-se que as categorias “concordo em parte” e “concordo totalmente” concentram 63,6% das respostas. A percepção hegemônica dos respondentes revela afinidade entre os discentes e seus orientadores da Facc.



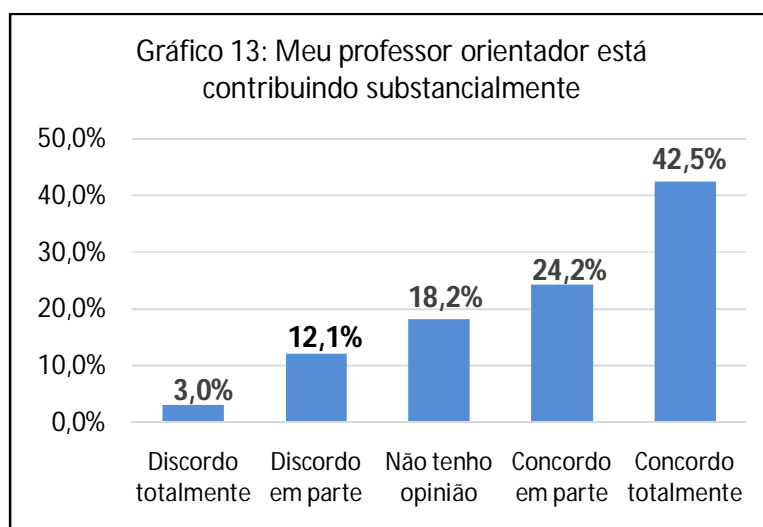
Fonte: dados da pesquisa, 2016

Quadro15: O relacionamento com meu orientador é ótimo - Comentários

| |
|---|
| Admiro muito o meu orientador, acho ele uma das pessoas mais competentes que já conheci, mas há muita variação no modo de orientar. Alias, entre todos os orientadores há discrepância e acho que o processo de orientação deveria ser uniforme |
| Meu primeiro orientador me desestimulou, deixou o processo todo solto, cada reunião ele explicava tudo que deveria ser feito no trabalho, sem especificar nada mais palpável. Falta melhor engajamento e interesse do que apenas colocar o nome na primeira página depois |
| Nunca tive aula com a minha orientadora |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Os comentários, por sua vez, demonstram as exceções e expõem algumas críticas ao processo de orientação.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

A partir da declaração do questionário: “*Meu professor orientador está contribuindo substancialmente na elaboração do TCC, sugerindo bibliografias e métodos sem sobrepor-se às minhas opiniões*” construiu-se o Gráfico 13. A dominância de concordâncias, somando 66,7% entre as opções ‘concordo em parte’ e ‘concordo totalmente’, nota-se que a contribuição dos orientadores de TCCs na Facc têm sido satisfatória.

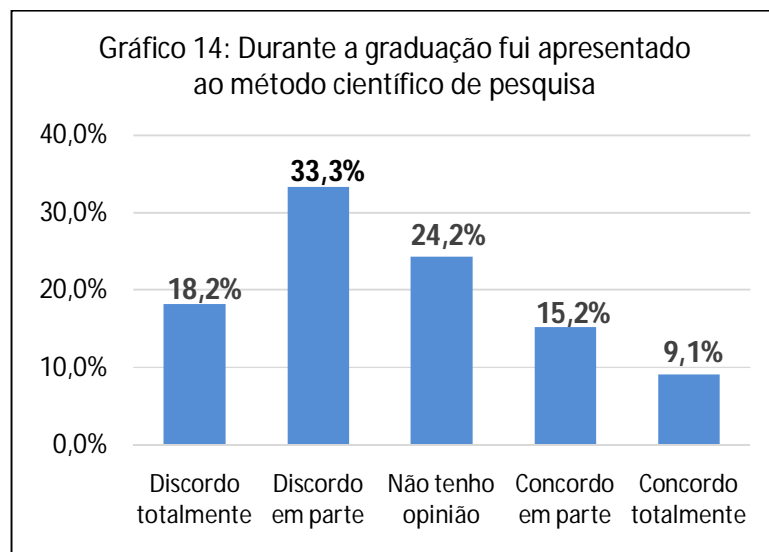
Quadro 16: Meu professor orientador está contribuindo substancialmente - Comentários

| |
|---|
| Acho que ele poderia tomar um pouco mais de partido |
| Sim, mas é bem vago. Dá o autor e ano e deixa pra procurar por todo o livro, mas já ajuda |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Um dos comentários expostos no Quadro 16 associa-se à pequena porcentagem de discordância, 3,0% e 12,1% de respostas marcadas como ‘discordo totalmente’ e ‘discordo em parte’ respectivamente.

O próximo aspecto a ser abordado é a promoção de estímulo científico pela instituição de ensino.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 14 exprime opiniões diante do discurso: “*Durante toda a graduação na Facc fui apresentado ao método científico de pesquisa, o que vêm facilitando a redação do Trabalho Final*”. Nele observa-se maior tendência a negativa desta afirmação, pois 33,3% dos pesquisados discordam em parte e 18,2% discordam totalmente dela.

Quadro 17: Durante a graduação fui apresentado ao método científico de pesquisa - Comentários

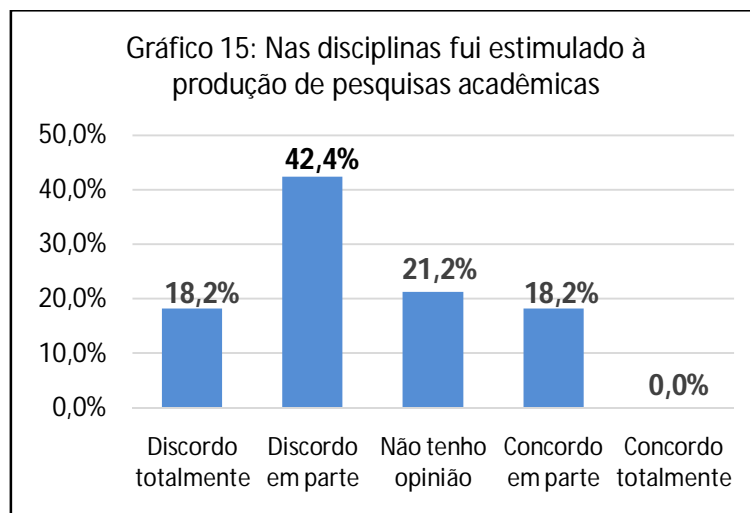
| |
|---|
| Não fui apresentada ao método científico. A coordenação da faculdade também não ajudou. Só tive respostas com muita falta de educação |
| O método científico de pesquisa me foi apresentado a partir do 5º período |
| Em apenas uma matéria, do 5º período, tive contato com regras do método científico de pesquisa, o que é pouco |
| O método científico foi apresentado, mas não ajudou muito |
| Matéria dada totalmente com outro foco e em período bem diferente de onde deveria ser dado |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Quadro 17 mostra que a disciplina de Metodologia Científica, cursada pelos alunos da Facc, foi lembrada como meio de iniciação para as pesquisas, porém, há observações quanto ao período em que ela é cursada e o foco da matéria.

Cabe destacar que o problema da distância entre o contato com a metodologia, (que era ofertada no 5º período no turno integral e no 7º período no turno noturno) e o efetivo

emprego de suas técnicas foi corrigida no novo Projeto Pedagógico da Facc. Metodologia Científica agora é lecionada no semestre anterior ao TCC 01.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

“*Nas disciplinas cursadas na Facc fui estimulado à produção de pesquisas acadêmicas que posteriormente serviram como base para a experiência da monografia*”. Esse enunciado embasou o Gráfico 15. É evidente a dominância da escolha ‘discordo em parte’, com 42,2%, seguida da ‘discordo totalmente’. Na opinião majoritária da amostra da pesquisa, não há na Facc o estímulo claro à produção de pesquisas acadêmicas.

Quadro 18: Nas disciplinas fui estimulado à produção de pesquisas acadêmicas - Comentários

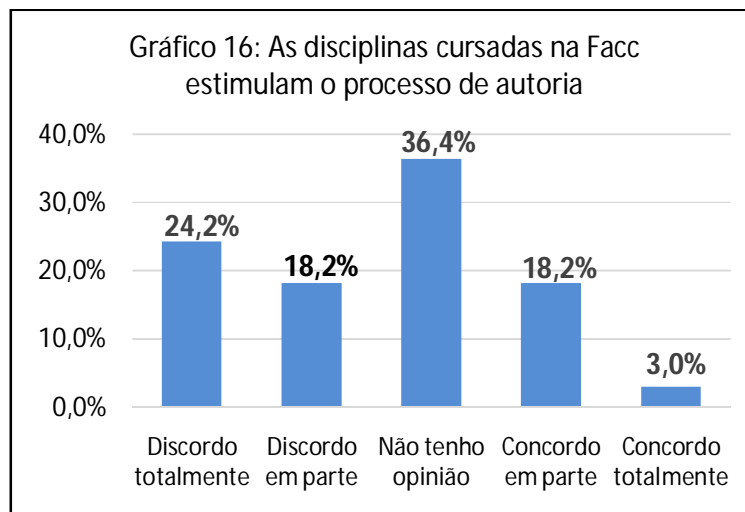
Só me recorde de duas matérias (e já estou quase formando) onde pude de fato escrever um trabalho acadêmico

Não tive nada do tipo, pelo menos não nas disciplinas que cursei. Fui estimulado a aprender como administrar uma empresa

Fonte: dados da pesquisa, 2016

As declarações foram poucas neste item, mas também intensificam a visão retratada pela escala de Likert.

Em sequência, as afirmações a serem apresentadas pretendem mensurar a importância do conhecimento adquirido ao longo da graduação para a produção do TCC no último período de curso.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

“As disciplinas cursadas na Facc estimulam o processo de autoria, o que reflete em maior facilidade na redação do TCC”. No Gráfico 16 está demonstrada a configuração do resultado desta questão. A alternativa mais escolhida foi a ‘não tenho opinião’, porém, somando os dois pontos de discordância chega-se à porcentagem de 42,4, revelando divergência em relação ao estímulo do processo de autoria através das disciplinas lecionadas.

Quadro 19: As disciplinas cursadas na Facc estimulam o processo de autoria - Comentários

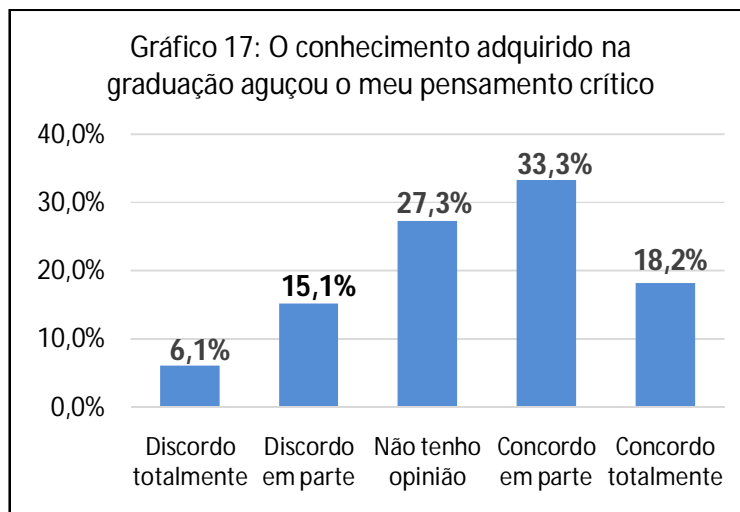
Com exceção de Metodologia Científica, eu não me lembro de nenhuma matéria que tenha estimulado o processo de autoria na Facc. E para ser sincera, não vejo tanta necessidade disso. Os alunos que não têm perfil de pesquisador acabam sendo obrigados a fazer um trabalho de cunho científico, enquanto poderiam estar cursando outras matérias e engrandecendo a sua parte técnica. Hoje há muita teoria e falta técnica, falta prática. Não me vejo preparada para entrar no mercado de trabalho como administradora

As disciplinas não incentivam elaboração de artigos, o que poderia facilitar na redação do TCC

Não tive nenhuma disciplina, pelo menos das que me lembro que de alguma maneira ajudou ou contribuiu para a redação. Porém, quanto ao conteúdo, isso de fato contribuiu muito

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Os pontos de vista contidos no Quadro 19 variam um pouco. Enquanto um deles sugere que disciplinas com incentivo à elaboração de artigos poderiam facilitar a redação do TCC, outro expõe que não vê muito sentido nesse estímulo, pois a prática administrativa precisa de maior atenção.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

A partir da expressão “*O conhecimento adquirido ao longo da graduação aguçou o meu pensamento crítico, facilitando a exposição de ideias próprias na monografia*”, foi tabulado o Gráfico 17. Mais da metade dos alunos, 51,5% deles, expressaram graus de concordância com a frase.

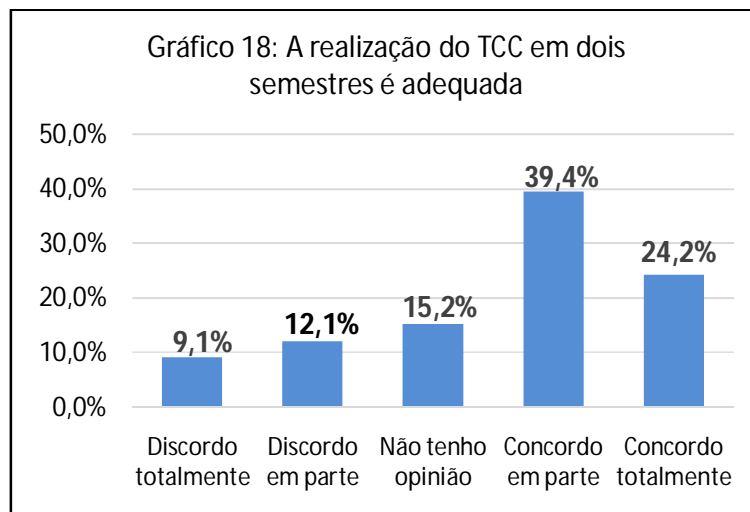
Quadro 20: O conhecimento adquirido na graduação aguçou o meu pensamento crítico.

Acho que o curso de administração pode ser melhor explorado. Durante toda a graduação, elaborei pouquíssimos trabalhos, uma vez que os professores optam mais por provas ou trabalhos menores. No primeiro período quase tomei pau numa matéria por levantar uma crítica ao elaborar um texto avaliativo. A partir daí passei a não me posicionar e reproduzir as ideias do professor, afim de garantir a obtenção de nota em disciplinas que em tese, permitiriam o desenvolvimento de um pensamento crítico

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Esta seção recebeu apenas um comentário, o qual mencionou a falta de incentivo crítico a partir de uma experiência pessoal.

A partir de agora serão comentadas as questões de modo a avaliar a sistemática de organização dos TCCs na Facc.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 18 mostra a opinião dos pesquisados quanto à afirmação: “*A realização do TCC em dois semestres, a partir das disciplinas de TCC I e TCC II é adequada ao modelo monográfico exigido*”. As visões positivas quanto à assertiva, onde 63,6% dos alunos dizem concordar ao menos parcialmente com a frase, demonstram que a divisão do TCC em dois períodos letivos tem a aprovação dos alunos.

Quadro 21 : A realização do TCC em dois semestres é adequada - Comentários

No meu caso pelo menos não houve diferença nenhuma

Você tem 1 mês para definir com exatidão o tema que irá trabalhar por um ano! É irracional. Muitos alunos definem na correria e na emoção e depois, querem mudar e acabam tendo que refazer o TCC 1

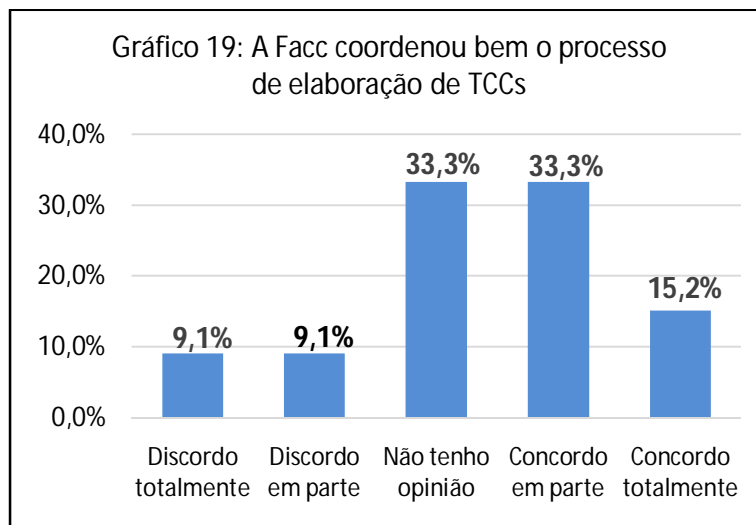
Não vejo efetividade

A divisão é teórica. Na prática funciona como uma só disciplina que se estende por dois períodos. O tempo é adequado e não vejo o que a divisão na prática poderia ajudar

Acredito que o processo de TCC I é quase inexistente, porém, quanto ao tempo acho válido. Poderia ser redividido as tarefas de TCC I e II, diminuindo o II e passando algumas coisas para o I

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Apesar do alto grau de concordância obtido neste ponto, as exposições do Quadro 21 sugerem aspectos para otimização da distribuição da produção de monografia em dois semestres.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

“A Facc coordenou bem o processo de elaboração de TCCs, alocando orientadores de forma adequada e disponibilizando documentos de apoio à redação de um trabalho científico”.

A oração acima, contida na afirmativa do questionário, deu origem ao Gráfico 19. Destacam-se nele a grande porcentagem de alunos que não souberam opinar, e à tendência à concordância com a sentença.

Quadro 22: A Facc coordenou bem o processo de elaboração de TCCs - Comentários

Demorou mais de mês ate acharem um orientador na minha área passando do prazo de alocação

Acho bacana ter documentos de auxílio no site. Mas como eu disse anteriormente, sinto falta na uniformidade da orientação. As vezes poderia ocorrer como acontece na disciplina do professor Abdala: ele orienta os alunos de forma igual, baseado em um roteiro já estruturado. Acho que, o TCC como um todo, precisa ser repensado na Facc

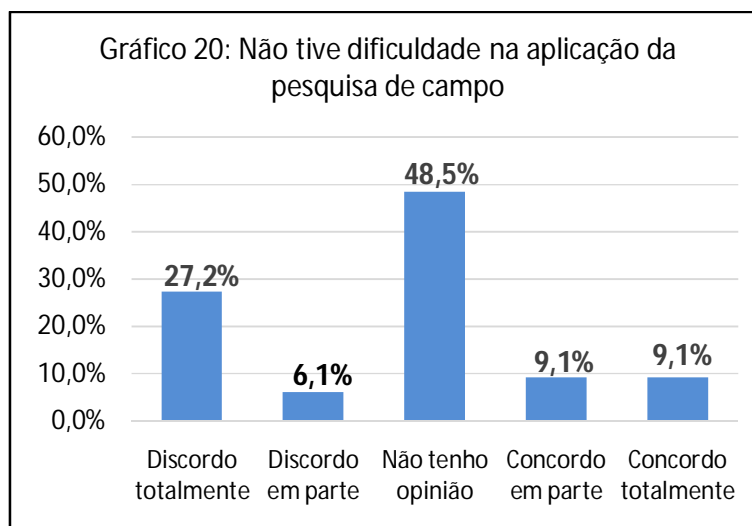
Liberaram as datas faltando quase 1 mês pra terminar o semestre. (que nem minha orientadora tinha noção das datas)

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Alguns problemas de coordenação das monografias foram explicitados no Quadro 22. Findado o diagnóstico quanto aos aspectos institucionais, cabe agora apresentar elementos de outra natureza que exercem influência nos TCCs.

4.2.3 Aspectos de outra natureza

Para finalizar os diagnósticos das 20 afirmativas componentes da pesquisa, serão ponderadas as perspectiva quanto às dificuldades de pesquisa e a obrigatoriedade do TCC.



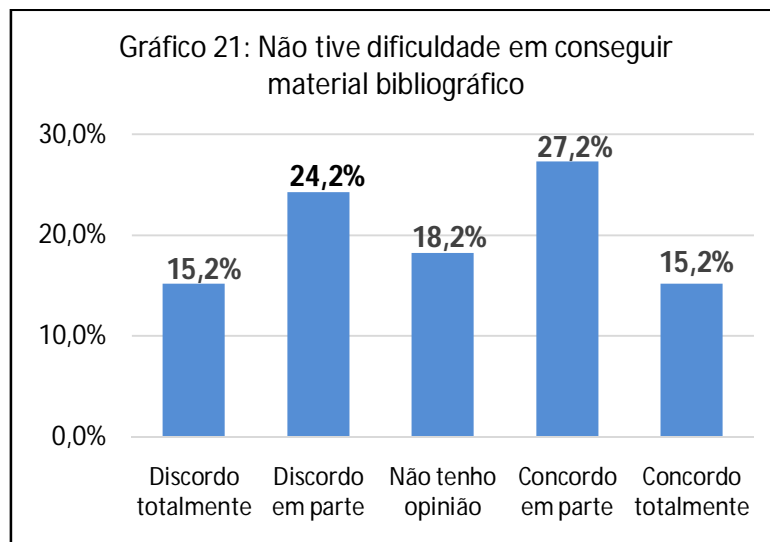
Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Gráfico 20 parte da afirmação: “*Não tive dificuldade na aplicação da pesquisa de campo*” e manifesta que grande parte dos alunos respondentes ainda não realizou ou não realizará pesquisa de campo (48,5%). Entre os que expressaram opinião positiva ou negativa, ressaltou-se a quantidade de discordância. O Quadro 23 abaixo reforça o apurado nas alternativas.

Quadro 23: Não tive dificuldade na aplicação da pesquisa de campo - Comentários

| |
|--|
| Não terei aplicação de campo |
| Não fiz pesquisa de campo |
| Ainda não iniciei a pesquisa de campo |
| Não cheguei a aplicar pesquisa de campo |
| Sou gerente da empresa e não houve dificuldade no acesso as informações. Mas vejo muitas pessoas que inventam dados pois não conseguem esses acessos |

Fonte: dados da pesquisa



Fonte: dados da pesquisa, 2016

Em relação à alegação “*Não tive dificuldade em conseguir material bibliográfico*” é notável o equilíbrio entre concordâncias e discordâncias. Enquanto 39,4% afirmaram passar por algum tipo de entrave na obtenção de material bibliográfico de pesquisa, 42,4% concordaram com a não dificuldade desta etapa.

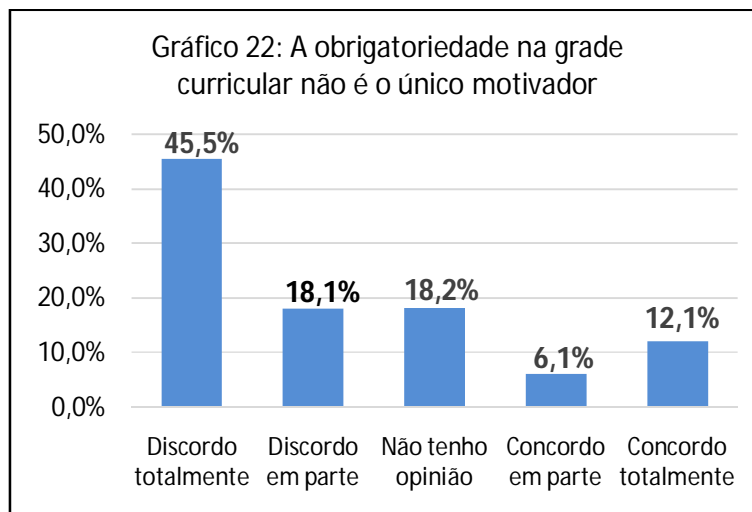
Quadro 24: Não tive dificuldade em conseguir material bibliográfico - Comentários

| |
|---|
| Biblioteca em greve |
| Há poucos trabalhos relacionados à área de fashion management |
| A biblioteca da Facc está um pouco desgastada e faltam novos livros. Não sou muito adepta de pesquisar apenas em sites, pois sinto falta de pegar no livro, folhear |
| O tema e o material é bem compatível com a teoria ensinada |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Os comentários apontaram a greve que levou ao não funcionamento da biblioteca da UFJF como um entrave, e também uma possível defasagem no arquivo bibliográfico da Facc.

Os itens a seguir discursam acerca da obrigatoriedade dos Trabalhos de Conclusão de Curso.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

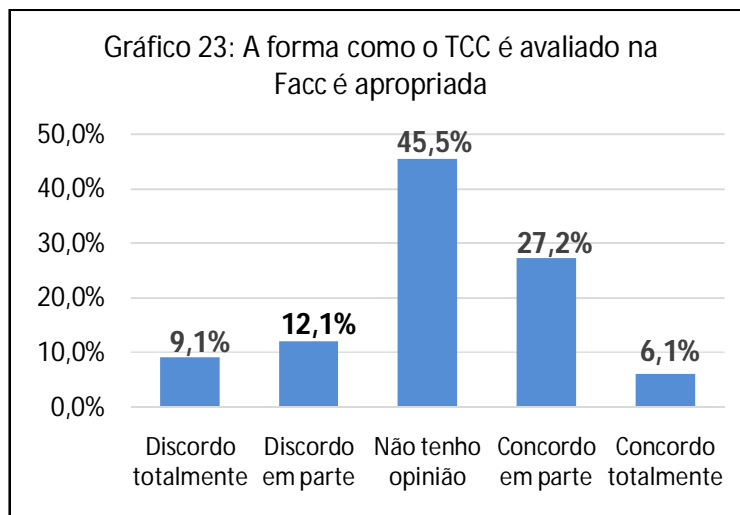
“A obrigatoriedade na grade curricular da Facc não é o único motivador para a produção do TCC”. Quanto a esta afirmação, o Gráfico 22 exhibe forte discordância. 63,7% dos discentes discordaram do fato de haver mais motivadores que a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso.

Quadro 25: A obrigatoriedade na grade curricular não é o único motivador

| |
|--|
| O fato do TCC ser obrigatório me desmotiva ainda mais, uma vez que não vejo sentido em empregar tamanho esforço em um trabalho que não vai me trazer grandes conhecimentos. Ao contrário de alguns alunos, não quero fazer mestrado no momento, quero adquirir conhecimento técnico na área que escolhi como profissão |
| Não pretendo seguir carreira acadêmica e na prática diária da minha função o TCC não contribui em nada |
| Método antiquado. Já existem faculdades substituindo-o por um processo de criação de uma startup por parte do aluno |
| O formato que é feito o TCC de nada me ajuda profissionalmente, inclusive, concluí as disciplinas com 9 períodos, mas o TCC agarrou minha colação por quase 2 anos, no 14º período |
| Deveria ser estimulado projetos práticos ou para os alunos que já possuem empresas a apresentação de uma ferramenta que foi aprendida no curso e aplicada que pode servir de algo a ser avaliado |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

O Quadro 25 contém pontos de vista convergentes de que o Trabalho Final não contribui na vida prática e profissional na área administrativa e que a necessidade de fazê-lo como requisito para a conclusão do curso é desestimulante.



Fonte: dados da pesquisa, 2016

“A forma como o TCC é avaliado na Facc é apropriada e garante a isonomia entre os alunos”. Sobre este tópico 45,5% não demonstraram opinião. Eliminando esta opção, o restante dos discentes tenderam à resposta positiva. O Quadro 26 exhibe um entrevistado que assumiu não ter conhecimento do processo de avaliação e um que vê a garantia nesse parecer.

Quadro 26: A forma como o TCC é avaliado na Facc é apropriada - Comentários

| |
|---|
| Até hoje não compreendi como se dá a avaliação do TCC na Facc, com isso não vejo garantia de isonomia |
| Apesar de não gostar, de fato o TCC garante a isonomia |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

Apresentados os resultados provenientes dos questionários aplicados individualmente, a próxima seção objetiva levantar as inferências globais da pesquisa.

4.3 Análise global de aspectos que favorecem ou limitam a defesa do TCC

A construção da Figura 05 a seguir propicia uma visão geral dos aspectos que tiveram avaliação mais positiva ou menos positiva entre os participantes da pesquisa. Em seu canto esquerdo estão listadas as assertivas componentes do questionário, com o número correspondente à sua ordem. A área verde em cada barra corresponde a soma das porcentagens de resposta que apontaram algum grau de concordância em cada declaração (soma das opções ‘concordo em parte’ e ‘concordo totalmente’). A região em amarelo refere-se ao percentual assinalado como ‘não tenho opinião’. A cor vermelha, por conseguinte, representa os graus de discordância (‘discordo em parte’ e ‘discordo totalmente’). A disposição das asserções seguiu o critério da avaliação mais positiva, para a menos. Em casos com mesma taxa de aprovação a priorização se deu a partir do menor valor de discordância.

Figura 05: Análise global das assertivas

| | | | |
|---|-------|-------|-------|
| 15. Meu professor orientador está contribuindo substancialmente | 66,7% | 18,2% | 15,2% |
| 06. O relacionamento com meu orientador é ótimo | 63,6% | 24,2% | 12,1% |
| 04. A realização do TCC em dois semestres é adequada | 63,6% | 15,2% | 21,2% |
| 20. O conhecimento adquirido na graduação aguçou o meu pensamento crítico | 51,5% | 27,3% | 21,2% |
| 18. A possibilidade de publicação de artigos científicos motiva | 51,5% | 18,2% | 30,3% |
| 13. A Facc coordenou bem o processo de elaboração de TCCs | 48,5% | 33,3% | 18,2% |
| 16. Há espaço para o exercício da criatividade | 42,4% | 24,2% | 33,4% |
| 19. Não tive dificuldade em conseguir material bibliográfico | 42,4% | 18,2% | 39,4% |
| 08. A monografia permite a exposição do meu ponto de vista | 42,4% | 12,1% | 45,5% |
| 12. A pressão pelo resultado motiva | 39,4% | 27,3% | 33,3% |
| 01. A instabilidade emocional não atrapalha | 36,4% | 21,2% | 42,4% |
| 17. A forma como o TCC é avaliado na Facc é apropriada | 33,3% | 45,5% | 21,2% |
| 10. Posso tempo hábil | 33,3% | 12,1% | 54,5% |
| 03. Durante a graduação fui apresentado ao método científico de pesquisa | 24,2% | 24,2% | 51,5% |
| 05. As disciplinas cursadas na Facc estimulam o processo de autoria | 21,2% | 36,4% | 42,4% |
| 07. Não tive dificuldade em seguir as exigências de formatação | 21,2% | 24,2% | 54,6% |
| 11. O desejo acadêmico fomentou maior dedicação | 21,2% | 24,2% | 54,6% |
| 02. Não tive dificuldade na aplicação da pesquisa de campo | 18,2% | 48,5% | 33,3% |
| 09. Nas disciplinas fui estimulado à produção de pesquisas acadêmicas | 18,2% | 21,2% | 60,6% |
| 14. A obrigatoriedade na grade curricular não é o único motivador | 18,2% | 18,2% | 63,6% |

Fonte: dados da pesquisa, 2016

O primeiro destaque de fator com percepção favorável consiste no processo de orientação na Facc. As duas assertivas de maior concordância representaram este quesito e obtiveram ambas mais de 60% de visões positivas. A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso em dois semestres, a partir de duas disciplinas, vem logo em seguida, também com mensuração alta.

Merecem realce, ainda, o conhecimento adquirido na graduação como formador de pensamento crítico e a possibilidade de publicação de artigos científicos a partir da monografia, ambos com mais de 50% de assentimento.

Em relação à ausência de posições, duas expressões demonstraram alto número de respondentes que optaram pela alternativa 'não tenho opinião'. Na questão 02, sobre pesquisas de campo, a neutralidade de 48,5% dos alunos aponta que uma parcela deles ainda não está em fase de investigação empírica, ou que suas monografias seguirão linhas teóricas. Já na pergunta 17, a qual indagava sobre a forma como o TCC é avaliado e a garantia de isonomia, a indiferença de 45,5% da amostra manifesta que os critérios utilizados pelas bancas na Facc podem não estar explícitos para os discentes.

Na porção de quesitos com avaliação mais negativa está a afirmação de que a obrigatoriedade na grade curricular da Facc não é o único motivador para a produção do TCC. 63,6% dos entrevistados discordaram dessa premissa, indicando a ausência de fatores motivacionais na elaboração do trabalho.

Entre os pontos em que mais da metade das avaliações foram desfavoráveis estão o estímulo à produções de pesquisas acadêmicas pela Faculdade, o desejo por seguir carreira acadêmica dos discentes, as dificuldades em seguir normas de formatação, a familiarização como o método científico de pesquisa ao longo da graduação, e ainda a falta de tempo hábil para redação do TCC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo partiu do seguinte propósito chave: analisar *qual a percepção dos alunos concluintes do curso de Administração da Facc-UFJF em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso?*

Inicialmente, a pesquisa bibliográfica pautou-se no objeto TCC, elucidando sua natureza. Foi evidenciada a importância desse trabalho no âmbito universitário, pois requer o protagonismo do discente e pode sensibilizar os graduandos no final dessa trajetória, para as possibilidades da área acadêmica.

A partir do apontamento de vários aspectos correlacionados aos agentes envolvidos na produção de um Trabalho Final, discentes, professores e instituições de ensino, desenvolveu-se um questionário a fim de analisar a questão central da pesquisa.

Uma limitação que pode ser apontada nessa investigação é quanto ao tamanho de sua amostra. Entre os 103 alunos atualmente matriculados nas duas disciplinas relacionadas ao TCC na Facc, (característica utilizada para definir o universo de pesquisa) 33 participaram do estudo. O número de respondentes gerou quantidade de informação que possibilitou a análise, porém, com uma parcela maior de alunos as conclusões poderiam ser mais fiéis à visão de todo o corpo discente.

O histórico das defesas mostrou que desde a implementação do modelo atual há uma sobrecarga de alunos em estágio de produção de monografias, em relação ao número ideal estabelecido de acordo com a quantidade de ingressantes no curso anualmente. Nesse semestre letivo, por exemplo, as matrículas são 29% superiores ao adequado.

Na identificação do perfil demográfico dos participantes, apurou-se que 50% dos matriculados estão atrasados no processo, e que 57% deles cursam pela segunda vez ou mais a disciplina de TCC 01 ou 02, dados que confirmam a existência de um entrave para a conclusão dessa fase.

Quanto à identificação de possíveis pontos positivos e negativos na construção de um TCC por meio de uma questão aberta, o processo de orientação e o comprometimento do aluno foram identificados como os atributos mais importantes na visão dos pesquisados, já que foram frequentes tanto nos aspectos que favorecem o bom andamento da elaboração do trabalho, e também prevaleceram entre os elementos que impedem a otimização do mesmo, nesse caso quando há problemas na orientação e pouco esforço do discente.

Levando em conta toda a gama de informações apresentadas nesse trabalho, pode-se enfatizar o método de orientação dos docentes como o traço que mais vêm favorecendo a elaboração dos TCCs na Facc.

O formato de elaboração do Trabalho em dois semestres, iniciado no segundo período letivo de 2013, também constitui um fator positivo. Propõe-se a manutenção e aprimoramento dessa configuração.

Vale ressaltar que mesmo nos itens de avaliação satisfatória, alguns comentários dos respondentes da pesquisa podem assinalar possíveis pontos de melhoria.

Para correção das deficiências constatadas, recomendações como a revisão da grade curricular da Facc a fim de agregar pontos de estímulo científico ou a definição de ações entre os docentes que propiciem a inspiração para as pesquisas, podem ser válidas.

Uma comunicação mais clara dos critérios utilizados para avaliação das defesas também se mostrou necessária.

Por fim, novos estudos que permitam verificar os motivos do desinteresse dos discentes pela produção de trabalhos científicos e pela carreira acadêmica podem complementar esse trabalho. Além disso, a análise de fatores motivacionais pode ser útil para a compreensão do universo dos estudantes concluintes de graduação, explicitando como o TCC pode se tornar mais interessante para os mesmos.

A disseminação das possibilidades de crescimento acadêmico, pessoal e profissional a partir da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso podem alavancar o incentivo aos alunos nessa etapa final da graduação.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Thomson, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação**. 3. Ed. Rio de Janeiro, 2011.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. 11. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 87-135.

ÉSTHER, Angelo Brigato. **Manual de políticas e elaboração do TCC**. 2013. Disponível em <<http://www.ufjf.br/administracao/files/2013/10/TCC-manual-de-pol%C3%ADticas-e-elabora%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 20 out. 2016.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **História**. Disponível em <<http://www.ufjf.br/facc/institucional/historia/>>. Acesso em 20 out. 2016.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Projeto Pedagógico de Curso: Bacharelado em Administração**. Disponível em <http://www.ufjf.br/facc/files/2014/11/PPC-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 31 out. 2016.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Sobre o Curso**. Disponível em < <http://www.ufjf.br/facc/ensino/graduacao/administracao/sobre-o-curso/>>. Acesso em 20 out. 2016.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREITAS, Henrique et al. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112, jul. 2000. Trimestral. Disponível em: <<file:///C:/Users/Admin/Downloads/3503105.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. **Motivação e natureza da mudança do TCC**. Disponível em < <http://www.ufjf.br/administracao/files/2013/10/Altera%C3%A7%C3%B5es-TCC-2014.pdf>>. Acesso em 26 out. 2016.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. 2. Ed. Campinas: Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 3.Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MEDEIROS, Bruno Campelo.; SILVA, Gilson Gomes da.; NOVAIS, Sueli Menelau de. Dificuldades técnicas e operacionais na elaboração de trabalhos monográficos em Administração: um enfoque metodológico. **Revista Interface**, Natal, v. 8, n. 1, 70-85, jan/junho 2011.

MERTENS, Kahlmeyer, Roberto S.{ET AL.}. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Linguagem e métodos. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes?id=12991>>. Acesso em 25 out. 2016.

MULLER, Mary Stilo. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 4. Ed. Londrina: UEL, 2001.

NEHER, Carlos. **O trabalho de conclusão de curso: orientações e critérios para uma boa nota**. E-book, 2002.

PIMENTEL, Alessandra. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica**. *Cad. Pesqui.* [online]. 2001, n.114, pp.179-195. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300008>>. Acesso em 20 nov. 2016.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágios do curso de Administração: Guia para Pesquisa, Projetos, Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso**. São Paulo: Atlas. 1996.

RUMMEL, J. Francis. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. 3. Ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUSA, Vânia Pinheiro de. **Manual de normalização para apresentação de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: UFJF, 2011.

TOMANIK, Eduardo Augusto. **O olhar no espelho: “conversas” sobre a pesquisa em Ciências Sociais**. Maringá: EDUEM, 1994.

TRUJILLO FERRARI, Alfonso. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG**. Disponível em <<http://www.ufjf.br/mecanica/files/2015/02/RAG-REVIS%C3%83O-APROVADA-EM-REUNI%C3%83O-DO-CONGRAD-NO-DIA-25-01-2016.pdf>>. Acesso em 30 nov. 2016.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação; concepção dialética libertadora da avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 2000.

VIEIRA, Kelmara Mendes.; DALMORO, Marlon. **Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?** In: XXXII ENCONTRO DA ANPAD, Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. Disponível em <www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A1615.pdf>. Acessado em 20 nov. 2016.

VIEIRA, Maria Clarisse. **Fundamentos históricos, políticos e sociais da educação de jovens e adultos - Volume I: aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

WOOD JR, Thomaz.; CHUEKE, Gabriel. Vouga. Ranking de produção científica em administração de empresas no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 13-31, 2008.

ZAMBERLAN, Pamalomide. **No fim do curso, a agonia do TCC**. Disponível em <http://www.jornalahora.com.br/2013/11/23/no-fim-do-curso-a-agonia-do-tcc/>>. Acesso em 01 nov. 2016.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

APÊNDICE

Escala de Concordância do Questionário

| | AFIRMAÇÕES | ESCALA | | | | |
|----|---|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| | | DISCORDO TOTALMENTE | DISCORDO EM PARTE | NÃO TENHO OPINIÃO | CONCORDO EM PARTE | CONCORDO TOTALMENTE |
| 1 | A INSTABILIDADE EMOCIONAL DURANTE A ELABORAÇÃO DO TCC NÃO COMPROMETEU O ANDAMENTO DAS TAREFAS DO TRABALHO | | | | | |
| 2 | NÃO TIVE DIFICULDADE EM SEGUIR AS EXIGÊNCIAS DE FORMATAÇÃO E ESTRUTURA FORMAIS DO TCC | | | | | |
| 3 | DURANTE TODA A GRADUAÇÃO NA FACC FUI APRESENTADO AO MÉTODO CIENTÍFICO DE PESQUISAR, O QUE VEM FACILITANDO A REDAÇÃO DO TRABALHO FINAL | | | | | |
| 4 | A REALIZAÇÃO DO TCC EM DOIS SEMESTRES, A PARTIR DAS DISCIPLINAS DE TCC I E II É ADEQUADA AO MODELO MONOGRÁFICO EXIGIDO NA FACC | | | | | |
| 5 | AS DISCIPLINAS CURSADAS NA FACC ESTIMULAM O PROCESSO DE AUTORIA, O QUE REFLETE EM MAIOR FACILIDADE NA REDAÇÃO DO TCC | | | | | |
| 6 | O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL COM MEU ORIENTADOR É ÓTIMO E POTENCIALIZA O MEU TRABALHO | | | | | |
| 7 | NÃO TIVE DIFICULDADE NA APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO | | | | | |
| 8 | A MONOGRAFIA É UM BOM INSTRUMENTO PARA EXPOSIÇÃO DO PONTO DE VISTA CRÍTICO DO ALUNO | | | | | |
| 9 | NAS DISCIPLINAS CURSADAS NA FACC FUI ESTIMULADO À PRODUÇÃO DE PESQUISAS ACADÊMICAS QUE POSTERIORMENTE SERVIRAM COMO BASE PARA A EXPERIÊNCIA DA MONOGRAFIA | | | | | |
| 10 | POSSUO TEMPO HÁBIL PARA PRODUÇÃO DO TCC | | | | | |
| 11 | O DESEJO POR SEGUIR CARREIRA ACADÊMICA FOMENTOU MAIOR DEDICAÇÃO NA PRODUÇÃO DA MONOGRAFIA | | | | | |
| 12 | A PRESSÃO PELO RESULTADO POSITIVO DO TCC TEVE EFEITO MOTIVADOR SOBRE MIM | | | | | |
| 13 | A FACC COORDENOU BEM O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE TCCs, ALOCANDO ORIENTADORES DE FORMA ADEQUADA E DISPONIBILIZANDO DOCUMENTOS DE APOIO À REDAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO | | | | | |
| 14 | A OBRIGATORIEDADE NA GRADE CURRICULAR DA FACC NÃO É O ÚNICO MOTIVADOR PARA A PRODUÇÃO DO TCC | | | | | |
| 15 | MEU PROFESSOR ORIENTADOR ESTÁ CONTRIBUINDO SUBSTANCIALMENTE NA ELABORAÇÃO DO TCC, SUGERINDO BIBLIOGRAFIAS E MÉTODOS SEM SOPREPOR-SE ÀS MINHAS OPINIÕES | | | | | |
| 16 | HÁ ESPAÇO PARA O EXERCÍCIO DA CRIATIVIDADE NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | | | | | |
| 17 | A FORMA COMO O TCC É AVALIADO NA FACC É APROPRIADA E GARANTE A ISONOMIA ENTRE OS ALUNOS | | | | | |
| 18 | A POSSIBILIDADE DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS A PARTIR DO TCC MOTIVA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO DE MAIOR QUALIDADE | | | | | |
| 19 | TIVE FACILIDADE EM CONSEGUIR MATERIAL BIBLIOGRÁFICO PARA REFERENCIAR A PARTE TEÓRICA DO MEU TRABALHO | | | | | |
| 20 | O CONHECIMENTO ADQUIRIDO AO LONGO DA GRADUAÇÃO AGUÇOU O MEU PENSAMENTO CRÍTICO, FACILITANDO A EXPOSIÇÃO DE IDEIAS PRÓPRIAS NO TCC | | | | | |